Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de Maio de 1915 — N. 1.219

HOJE — O TEMPO — Maxima 30.1; minima, ...

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 6$800 e 6$900. Cambio, 12 9|32 a 12 1|4.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 528.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Portugal é presa de uma grande agitação

O ATTENTADO CONTRA O SR. JOÃO CHAGAS

A situação do Sr. Manoel de Arriaga

1, o Arsenal de Marinha de Lisboa, que foi muito damnificado pelo bombardeio. 2, o Sr. Alvaro de Castro, um dos chefes da revolução e que é hoje ministro. 3, o Sr. João Chagas, victima do attentado. 4, o senador João José de Freitas, que tentou assassinar o Sr. João Chagas e que foi lynchado por populares. 5, o capitão-tenente Leotte do Rego, que commandou as forças de marinha em terra. 6, o Sr. Mariano Martins, nomeado governador civil de Lisboa, em substituição ao Sr. Carlos Olavo. 7, o cruzador «Almirante Reis», que foi attingido por uma granada de terra e soffreu uma explosão. 8, a Camara Municipal de Lisboa, onde foi proclamado o novo governo

Si não está ainda de todo explicado, está, porém, conhecido nos seus detalhes essenciaes, o movimento revolucionario que acaba de sacudir Portugal. Mal imaginavamos todos nós, deante das primeiras noticias aqui recebidas, que a revolução tivesse tomado as proporções que os telegrammas agora lhe dão. Estrictamente partidario ou provocado por causas mais graves que ainda desconhecemos, o certo é que esse movimento ou essa sedição attingiu uma importancia inesperada.

Dispostos embora a acreditar, pelos antecedentes conhecidos, que a revolução teve um caracter francamente partidario, visto que os seus organisadores são democraticos, hesitamos em manter essa opinião perante os detalhes que nos chegam de Lisboa. Com effeito, por muito prestigio e influencia que tenha o Sr. Affonso Costa, custa a acreditar que o chefe democratico conseguisse dar ao movimento, só para satisfazer as suas ambições pessoaes, a amplidão que elle teve. Porque, pelo que se deprehende claramente dos telegrammas, a luta tomou proporções incomparavelmente mais vastas que as da jornada de 5 de outubro de 1910, que terminou pela proclamação da Republica. Seria, então, o movimento de 13 um protesto contra a dictadura militar ? Seria a resistencia dos verdadeiros elementos republicanos contra a politica de conciliação, mas tambem de perigos e ameaças para o regimen, do gabinete Pimenta de Castro ? Seria ainda um conluio dos elementos civis, que fizeram e mantiveram a Republica, contra os elementos militares que predominavam ? Perguntas difficeis de responder...

A' primeira, póde-se dar a resposta, naturalissima, de que o governo Pimenta de Castro não era, logicamente, um governo dictatorial. Era um governo de força, sim, mas pouco mais do que isso. Tanto ou mais dictatorial do que o governo Pimenta de Castro foi o gabinete Affonso Costa, que durante quasi dous mezes se manteve no poder, sem comparecer ao Senado, com o qual rompera... A' segunda pergunta respondem os nossos commentarios de hontem. A' terceira, outras objecções se podem fazer. Não existe, de facto, o perigo do militarismo em Portugal. O Exercito portuguez foi sempre arredio da politica, e a propria proclamação da Republica o demonstrou. Dahi para cá, si é certo que os militares se envolveram mais activamente nas lutas politicas, fizeram-n'o sempre filiados aos partidos civis. Não seria, pois, com a subida ao poder do general Pimenta de Castro que o militarismo, no verdadeiro sentido da palavra, se implantaria na joven Republica, campo bastante safaro para essa planta damninha, pelas tradições do seu povo.

Si, por outro lado, insistimos em acreditar que o movimento teve um caracter estrictamente partidario, a organisação do novo ministerio oppõe-nos um desmentido formal. O gabinete a que preside o Sr. João Chagas é, com effeito, um gabinete de concentração. O Sr. João Chagas e o Sr. Barros Queiroz pertencem ao partido unionista; os Srs. Paulo Falcão e José de Castro são democraticos e os Srs. Fernandes Costa e Jorge Pereira são evolucionistas. Estão, portanto, representados os tres unicos partidos republicanos que existem. Os restantes membros do gabinete, que são os Srs. Brasilio Telles, Alves da Veiga e Magalhães Lima, são tres velhos propagandistas da Republica, inteiramente estranhos aos partidos e que fazem, por si sós, verdadeiros programmas de sã e larga politica.

Que se deve concluir de tudo isto ? Naturalmente que os partidos se uniram para alijar do poder o general Pimenta de Castro...

Mas, será essa, na realidade, a verdade ? Ha um indicio, muito vago embora, de que tal tenha succedido. E' a moção, approvada pelo Congresso do Partido Unionista, que se reuniu em Lisboa ha quinze dias, segundo a qual o partido "não apoiaria nenhum governo que mantivesse á frente dos districtos e conselhos agentes monarchicos". E, significativo é o ...... de, logo depois de encerrado o Congresso, o chefe do directorio unionista Sr. Jacintho Nunes ter ido, por incumbencia dos seus correligionarios, entregar essa moção ao presidente Arriaga, cousa que pela primeira vez se deu em Portugal. No entanto, era o partido unionista que se mostrava mais sympathico ao gabinete Pimenta de Castro e quem mais ou menos francamente o ....

Na realidade, porém, tudo isto não passa de simples conjecturas. O movimento revolucionario, quaesquer que tenham sido as suas causas e venham a ser os seus effeitos, está triumphante.

E a attitude do presidente Arriaga ?

A carta com que o general Pimenta de Castro foi convidado para o governo

Resta agora perguntar qual o papel que teve nos acontecimentos de 13 o presidente Arriaga. Como é sabido, perante a Constituição, o presidente não passa de um prisioneiro dos partidos politicos, com funcções meramente decorativas e representativas, sendo-lhe vedado, na realidade, intervir directamente na vida politica activa.

O presidente Arriaga, porém, que é um puro idealista, desses velhos republicanos a Emilio Castellar, impressionado com as lutas em que se digladiavam os partidos, interveiu, pela primeira vez e abertamente, na organisação do gabinete Pimenta de Castro. A sua carta ao presidente do ministerio que a revolução atirou por terra e que reproduzimos a seguir, é disso uma prova. O gabinete Azevedo Coutinho, sem maioria na Camara, renunciou e então o presidente Arriaga, depois de ver a impossibilidade da organisação de um gabinete de concentração partidaria, escreveu a seguinte carta ao general Pimenta de Castro:

"Meu caro Pimenta de Castro — Vejo-me violentado a intervir novamente nesta amaldiçoada barafunda politica em que as paixões sectaristas e a intolerancia dos velhos costumes têm envolvido esta nossa querida patria. Si não se acode desde já com firmeza e promptidão ao incendio em que as facções estão ardendo ha muito tempo, como desejando reconduzir tudo isto á podridão e á miseria, estamos perdidos. Isto não são phrases; isto é uma inevitavel realidade! Careço de ti e e fórma que sem ti poderá caducar para sempre o remedio a dar-se ao grande mal. Em duas palavras: preciso de um governo extra-partidario com o accordo, si não de todos os partidos (e talvez se consiga) ao menos por quasi unanimidade, para atalhar ao antagonismo que pretendem introduzir entre a Republica e o Exercito. Deste governo serás o presidente e ministro do Interior, e será ministro dos Estrangeiros o Freire de Andrade ou outro de egual valor. Os mais serão escolhidos pelos tres partidos militantes, conforme assentarem entre si, quando se possa conseguir, com a clausula expressa de ficar interdicta entre elles a politica partidaria até ás eleições geraes. O teu austero e bello nome servirá para garantir a genuinidade do suffragio, a conciliação e a paz na Republica e no Exercito. Esta idéa, que ha um mez atrás era repellida pelos politicos militantes, hoje, dizem-me, e eu creio, será acceita, imposta pelas imperiosas forças das circumstancias. Eu, que anciava por ir-me embora, conservo-me ao teu lado até o fim da chefatura, e que grande sacrificio não faço em ficar! E' necessario que outro tanto te succeda. Tem paciencia: somos dous velhos que nos vemos obrigados a dar alento aos novos. Por tudo, pois, te peço que, neste momento tão angustioso para mim e tão grave para a nação, não te esquives; não venhas com evasivas. Peço-te em nome da Republica e da patria que não me abandones. Será curto o nosso captiveiro e, no fim delle, seremos compensados com a paz da nossa consciencia, por havermos servido de algum bem á patria gloriosa onde nascemos.

Belém, 23 de janeiro de 1915. — Manoel de Arriaga."

E' logico perguntar agora como é que o presidente Arriaga abandonou, conformando-se com a victoria da revolução, o seu velho amigo Pimenta de Castro. A sua attitude deante dos acontecimentos, estava naturalmente indicada: era demittir-se. Tel-o-ia feito ? Um telegramma dá a entender isso. Mas a verdade é que o presidente Arriaga, maior responsavel, como vemos, pela vida do gabinete Pimenta de Castro, contra o qual se organisou a revolução, não podia sobreviver-lhe como chefe d'Estado.

Esperamos, porém, que este facto estranho tenha, quando melhor conhecidos os successos de 13, uma explicação que não encontramos agora.

O Sr. João Chagas foi aggredido a tiros e está grave

O aggressor, senador J. J. de Freitas, foi morto

LISBOA, 17 (HAVAS)—O chefe do novo gabinete, Sr. João Chagas, foi aggredido a tiros na estação do Entroncamento, quando vinha do Porto, sendo transportado para esta capital gravemente ferido.

O aggressor, senador João de Freitas, foi morto por populares que presenciaram o facto.

—Dr. João José de Freitas, que a populaça lynchou hontem em Lisboa, contava 42 annos e era um velho republicano. Senador da Republica, o Dr. João de Freitas estava filiado no partido evolucionista, mantendo, porém, uma certa liberdade de acção partidaria. Parlamentar distinctissimo, caracter integro e orador brilhante, as suas campanhas no Senado são memoraveis, a ultima das quaes, contra o Gabinete Affonso Costa, lhe deu grande notoriedade em todo o paiz.

A sua morte é uma perda bem grande para a democracia portugueza.

O senador Freitas era natural de Paranhos, Concelho de Carrazeda de Anciães. Nasceu a 28 de maio de 1873. Era advogado e foi professor distincto do Lyceu de Braga.

Os francezes conquistam nova e brilhante victoria

As consequencias da destruição do "Lusitania"

A nota americana é um penhor de que o attentado não ficará impune

E' com justificada e anciosa curiosidade que o publico brasileiro está acompanhando a acção dos Estados Unidos nessa tristissima questão do "Lusitania". Ainda hoje um telegramma de Nova York narra um incidente curioso, pelo qual se demonstra que o proprio kaiser tinha prévio conhecimento do que ia acontecer áquelle paquete. "Um alto personagem americano, diz o telegramma, enviou ha tempos certa quantia ao "comité" de soccorros dos alliados. Como esse personagem mantém relações pessoaes com Guilherme II, escreveu-lhe pela mesma época uma carta em que dizia que enviaria seu filho á Europa, afim de fiscalisar a distribuição dos soccorros que remettera. Pela volta do correio, o kaiser fez um dos seus secretarios responder a essa carta, supplicando ao personagem em questão que não enviasse seu filho á Europa a bordo do "Lusitania"".

Comprehende-se sem esforço a funda impressão que essa nova revelação produziu na opinião publica americana, já conturbada pelo barbarissimo attentado tão friamente perpetrado pelos allemães, que têm com innominavel desplante infringido todas as leis da guerra e da humanidade. Essa impressão foi tão funda e tão geral que, segundo outro despacho, della participam muitos allemães residentes nos Estados Unidos e que deixaram de desenvolver a propaganda a que em começo se entregavam. (A proposito devemos chamar a attenção do publico para a falta de telegrammas officiaes allemães desde que se consummou o ignominioso attentado).

Que fim, porém, terá esse incidente ? Evidentemente o governo de Washington não póde esperar que elle se converta facilmente em um "casus belli" e aguarda que a Allemanha lhe dê não só todas as satisfações como todas as compensações possiveis. A nota enviada ao governo germanico, e que conhecemos através do resumo que o telegrapho nos trouxe, sem ter as expressões vehementes da primitiva, encerra comtudo a dóse de energia e decisão que a opinião reclamava, collocando sem duvida a Allemanha na contingencia de, ou provocar a odiosidade definitiva da America do Norte ou de submetter-se ás suas justissimas exigencias, fazendo cessar os actos de infame pirataria que os seus submarinos vinham exercendo.

Não cremos, nem poderiamos crer que o governo americano deixasse de conduzir essa melindrosa questão de modo a lavrar um solemne protesto contra a barbaridade de que foram victimas tantos compatriotas seus e a impedir que ella tenha novas reproducções. Defendendo os seus, os Estados Unidos defendem egualmente os interesses de toda a America, de todos os paizes neutros, que deveriam já ter tambem agido nesse sentido. Eis porque a nota americana não podia deixar de causar-nos a melhor impressão e porque todos nós acompanhamos com o mais vivo interesse todas as phases dessa momentosa questão.

Um official allemão tenta matar o herdeiro da Austria

PARIS, 17 (A NOITE)—Os jornaes de Varsovia annunciam que os prisioneiros austriacos ali chegados affirmam que, por occasião do ultimo combate nos Carpathos, o archiduque Carlos Francisco, herdeiro do throno da Austria, foi alvo da aggressão de um official allemão que fazia parte do seu estado-maior e que tentou matal-o, não o tendo conseguido.

O archi-duque Carlos Francisco

O principe herdeiro, entretanto, recebeu um ferimento grave e foi transportado para uma cidade da Bohemia.

O governo austriaco guarda segredo sobre esse attentado, cujo motivo, ao que parece, é ser a victima favoravel á paz separada.

Uma nova victoria franceza

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 23 horas, de hontem:

«Em Steenstrat, na Belgica, repellimos esta tarde um violento contra-ataque dos allemães, o quarto que ali nos dirigiram no correr do dia,

A sudoeste de Richebourg-l'Avoué os inglezes tomaram um kilometro de trincheiras e a nordeste de Fostabert, 1.500 metros.

As tropas britannicas progrediram egualmente na direcção de Guinquegne, onde ganharam terreno, abrangendo uma área de 600 metros de frente por 1.500 de profundidade.

Ao norte de Arras, os francezes continuam a obter progressos. Expulsaram os allemães de muitos pontos onde persistiam em manter-se, ganharam 200 metros de terreno na direcção de Notre Dame de Lorette e tomaram novas casas em Neuville-Saint-Waast.

A leste de Vimy as nossas tropas fizeram explodir um balão captivo e na estação de Somin bombardearam diversos aviões.

A noroeste de Ville-sur-Tourbe, um destacamento allemão composto de oito companhias, depois de fazer explodir uma mina deante das nossas trincheiras, penetrou nas posições que ahi occupámos. Os francezes, porém, num vigoroso contra-ataque a baioneta, auxiliados pela artilharia, reconquistaram o terreno, aprisionando 300 homens e apprehendendo seis metralhadoras.

No campo de batalha foram depois encontrados 1.000 cadaveres de allemães.»

A entrevista com o rei Alberto

O soberano belga já recebeu o representante d'A NOITE

PARIS, 17 (A NOITE) — Medeiros e Albuquerque, que, conforme meu telegramma anterior, partira para a Belgica a entrevistar, em nome d'A NOITE, o soberano belga, foi recebido hontem pelo rei Alberto, que, apezar do caracter de simplicidade tocante da entrevista, lhe dispensou um acolhimento enthusiastico.

Medeiros exprimiu á sua majestade os votos sinceros da maioria dos brasileiros e d'A NOITE pela victoria proxima e completa dos alliados.

O rei Alberto agradeceu essa sympathia e referiu-se tambem com funda gratidão aos donativos generosos que o Brasil tem enviado aos belgas.

As paixões desvairadas

Abateu a amante a tiros

E metteu uma bala no ouvido

Em cima os protagonistas. Em baixo a casa onde occorreu a scena de sangue

Numa casinha da rua Augusta, Engenho de Dentro, houve hoje uma scena, dessas motivadas pelas paixões desvairadas. O amante, certo das traições da amante, resolveu dar um termo áquella situação dolorosa da qual elle não sabia fugir, e adquirindo um revólver, desfechou diversos tiros na desleal companheira, abatendo-a, e depois, virando a arma contra a propria cabeça, metteu uma bala no ouvido, caindo moribundo.

Foi na casinha n. 23.

Já os visinhos vinham sendo despertados pelas continuas rusgas do casal.

Sabia-se que não eram casados, e ella mesmo, na ausencia delle, não fazia mysterio dos seus desregramentos.

Ainda á noite, antes de sair, Antenor de Oliveira, para o seu serviço, teve com Antonietta uma discussão acalorada, que terminou por elle avisal-a que voltaria disposto a tudo.

Antonietta, não se incommodou muito com os dizeres do amante, e logo que o viu fóra de casa, saiu tambem para dar umas voltas, trazendo em sua companhia dous conhecidos seus.

Toda a noite Antenor esteve fóra, como de costume, pois que a sua occupação é na Limpeza Publica, trabalhando na estação central da praça da Republica.

Hoje pela manhã, cerca de 10 horas, Antenor chegou á casa da rua Augusta, no momento em que Antonietta já estava prompta para sair.

— Onde vaes?

— Sair.

— Bem vejo. Mas não admitto que continues com esse procedimento.

— Não tens nada com isso. Sou livre, hei de fazer o que quizer.

— Não o farás. Estou disposto a tudo.

— Eu tambem.

— Pois então, toma.

E dizendo assim, Antenor sacou do revólver com que se armára préviamente, e entrou a disparar a arma contra a amante.

Antonietta correu para o pequenino jardim da frente da casa, ali, porém, chegou rapidamente o amante.

Ella então começou a gritar por soccorro, ganhando a esse tempo a rua, mas logo uma bala alcançou-a no pescoço e ella caiu, deixando sangue pela ferida.

Vendo cair a sua victima e julgando-a morta, Antenor, de pé, no meio da rua, levou a arma ao ouvido, dando ao gatilho, tentando detonal-a contra si. Mas o tambor do revólver rodava e o gatilho feria as capsulas, que, entretanto, não deflagravam. Assim, o suicida, esteve por alguns momentos, sem conseguir, os seus fins e sem que, entretanto, os circumstantes, que já então eram muitos, tivessem coragem de desarmal-o, salvando-o.

A arma, afinal, fez fogo, e o desgraçado caiu redondamente.

O sangue jorrou, pela ferida, pela bocca e pelo nariz.

Só depois de estarem estirados os dous corpos, foi que os circumstantes se approximaram e rodearam os protagonistas da tragedia.

Um delles lembrou-se então de chamar a policia.

Longe, muito distante, a Assistencia chegou ao local, encontrando Antonieta em estado menos grave e Arthur quasi agonisante.

Antonietta foi assim interrogada pelas autoridades do 20.º districto, contando o caso, como o relatamos. Ella tem 20 annos e Antonio 25, sendo ambos de cor preta,

A navegação nacional estende-se para o Velho Mundo

O «Paraná» da C. C. N. vae a Londres

As exigencias do Almirantado allemão e os navios neutros

A prôa do Paraná, que parte ... para Londres

Depois da declaração da guerra europêa as empresas brasileiras têm procurado collocar os seus productos no Velho Continente.

A navegação mercante estrangeira, que foi a mais sacrificada no conflicto, trouxe, no entanto para a navegação nacional lucros compensadores.

Em março partiu para Amsterdam o vapor «Posteiro», da Companhia de Navegação Rio Grandense. Levando este navio carga suspeita, conforme noticiámos, foi detido até segunda ordem no porto inglez de Weymouth.

Amanhã deixa o nosso porto, com destino a Buenos Aires, o vapor «Paraná», da Companhia Commercio e Navegação.

O «Paraná» vae áquelle porto receber grande carga de diversos generos para a praça de Londres. O seu maior carregamento é de cavallos platinos que, com certeza, vão para o Exercito britannico.

A viagem do «Paraná» vae ser feita a titulo de experiencia; e, caso dê resultados pecuniarios satisfatorios á C. C. N. inaugurará uma linha de carga para a velha Albion.

A companhia lutou a principio com difficuldades para encontrar um commandante para fazer essa longa travessia. Predominando na companhia o numero de commandantes de nacionalidade portugueza, acceitou afinal essa incumbencia o Sr. capitão João dos Reis, que é tambem portuguez.

Este paquete desenvolve uma marcha de oito a nove milhas e desloca 6.000 toneladas de registo.

Cumprindo as exigencias do Almirantado allemão depois do annunciado «bloqueio» nas costas inglezas, a C. C. N. mandou pintar a bandeira brasileira na prôa do «Paraná», o nome do paquete e «Rio de Janeiro» em letras brancas do tamanho de um metro cada uma no costado e outro letreiro identico perto da camara do commando, que á noite será illuminado com as cores nacionaes.

O MOMENTO

Uma rejião infeliz !

Voltam os habitantes da riquissima rejião, que constitue o sul de Minas, a protestar por uma melhor organização do horario daquela detestabilissima estrada de ferro, que se rotula com empáfia: a Rêde Sul Mineira! Não ha no mundo pinoia igual! Não é uma companhia organizada para o fim de, servindo o publico, auferir lucros. Dir-se-ia muito ao contrario, que é uma empreza constituida para o fim exclusivo de maltratar o publico, ganhando dinheiro. Os combolos são detestavelmente organizados. Trazem o vagão de passajeiros na rabadilha e pelo meio, entre ele e a locomotiva, carros de porcos, galinhas, bois e por vezes até, com formidavel perigo para os passajeiros, o carro de inflamaveis!

Como o carvão da companhia é a lenha que se abate na mata, as fagulhas chuviscam por sobre todos os vagões, emergindo do cano desabrigado da locomotiva num repuxo fantastico de fogo!...

A empreza explora a todos:—desde os infelizes habitantes da zona e que serve até os miseros empregados que nela trabalham. A'queles fornece um systema de transporte incerto, incomodo, perigoso e de uma lentidão de kágado. A estes passa longos mezes sem pagar, contra expressa letra do contrato que lhe dá o prazo maximo de 30 dias para pagamento dos empregados! E durante essas longas retenções do dinheiro honestamente ganho pelos trabalhadores, sujeita-os a empreza á classica e torpissima exploração dos fornecimentos feitos pelos armazens de sua propriedade! Não ha bilro que de tal sistema se utilize que não diga, ao depois, quando verberado de tão vil processo, que faz ainda obra de caridade! Ainda agora estão os empregados do interior de Minas sem recebimento de seu pago desde o mez de outubro! Inuteis têm sido todos os seus apelos e protestos. A Rêde prefere fechar-lhes os ouvidos para abrir-lhes as portas das suas tabernas, mediante o ... e fornece!

A população de toda aquela rejião está a reclamar, apoiada por todo o alto comercio do Rio de Janeiro, uma pequena modificação do horario, de modo a que possa um viajante sair de uma localidade e chegar seja ao Rio, seja a S. Paulo no mesmo dia. O governo federal já fez o que dele dependia, porque já organizou o horario da Central com o entroncamento de trens em Cruzeiro — ponto inicial da Rêde. Esta, porém, teima em não fazer a modificação que lhe pedem. Seu diretor, o Sr. Mattoso, a quem a população dali já chama de S. Mathusalem, é essencialmente conservador. Em materia de sistema de transportes, ele procura justificar a interpretação que dão ás iniciais de sua empreza: R. S. M. — reino de S. Mathusalem!...

Si os habitantes do sul de Minas insistirem, ele adotará o sistema das bigas romanas, ou muito simplesmente o transporte em liteiras... E assim vai lutando uma rejião rica e em prosperidade contra os tentaculos da estupida rotina que lhe quer impedir o inevitavel progredimento! Pobres sul mineiros! — MAURICIO DE MEDEIROS.

Écos e novidades

Si o Sr. Thomaz Cavalcanti for reconhecido senador, apresentará logo após o seu reconhecimento um projecto de arromba, digno dos seus altos dotes de estadista de tres assovios. E' um projecto magnifico porque attende de um modo decisivo aos dous mais importantes problemas nacionaes do momento: a crise financeira e o abandalhamento do suffragio.

O Sr. Thomaz proporá nada mais nada menos que a extincção dessa palhaçada a que se chama eleições. Só ahi haverá uma grande economia com editaes e outros pequenos gastos. Os candidatos a senador ou a deputado apresentarão as suas candidaturas ás mesas do Senado ou da Camara, que marcarão para todos um praso egual, para se ver qual será o verdadeiramente eleito. Considerar-se-á eleito o candidato em cujo favor a mesa receber maior numero de telegrammas provenientes do seu Estado. Isto é, maior numero com maior numero de palavras. Imagine-se o colossal augmento de renda que não terá o Telegrapho! Este augmento será tão notavel que permittirá mesmo um accrescimo do subsidio, de maneira a tornar os cargos de senador mais cubiçados e disputados. Por uma experiencia que acaba de fazer, o Sr. Thomaz Cavalcanti se convenceu de que si o seu projecto for approvado, as finanças nacionaes estarão salvas, e os reconhecimentos se subordinarão ao menos ao criterio da adhesão telegraphica, o que já é uma vantagem, porque actualmente ellas não se subordinam a criterio algum.

* * *

Pede-nos o Sr. Alaor Prata rectifiquemos uma noticia que demos hontem á publicidade, relativa a um incidente occorrido entre esse representante de Minas e o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria.

— Quando outras razões não houvesse para mostrar que aquella nota não era exacta, bastariam as de gentileza e de cortezia que sempre dispenso a todos os meus collegas, para deixar evidente que eu não teria proferido as palavras que se me attribuem na local da A NOITE.

Por sua vez o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, procurou o nosso representante na Camara, e declarou que a noticia da A NOITE não era a expressão da verdade.

* * *

Está no Rio a passeio o inesquecivel Dr. Uladislau Herculano de Freitas. Para evitar manifestações, S. Ex. viaja incognito.

Foi extincta a divisão provisoria do Contestado

Conforme communicação recebida do Paraná, foi extincta hontem a divisão provisoria em operações no «Contestado», sob o commando o general Setembrino de Carvalho, sendo installada a circumscripção militar ali creada por deliberação do governo, a qual ficou sob o commando do coronel Antonio Sebastião Basilio Pyrrho.

NOTICIAS DE ALAGOAS

A descoberta de um velho crime

MACEIÓ, 17 (A. A.) — A policia do municipio de União acaba de descobrir um crime, que ali foi commettido ha cinco annos e em que se diz estar implicado o Sr. Prescilliano Sarmento, appellidado «Lêlê», de accordo com a policia de então.

Nesse crime estaria tambem implicado, segundo corre aqui, um escrivão.

Interrogados os assassinos, estes denunciaram tudo, sendo encontrado o esqueleto da victima num logar, onde, depois de enterrado, foram plantadas diversas bananeiras.

Diz-se que o movel do crime foi o roubo.

— O coronel Clodoaldo da Fonseca tem sido recebido com festas em todo o percurso da sua viagem pelo interior.

Um homem brutalmente espancado por um terrivel desordeiro

A fuga do aggressor

O conhecido desordeiro "Moleque Antenor" mostrou hoje o quilate da sua requintada perversidade.

Achava-se elle parado no logar denominado Cachoeira, no fim da rua Maria Luiza, quando deparou a curta distancia com um individuo que para elle era absolutamente desconhecido.

Embora isso, "Moleque Antenor", sedento de sangue, verificou que aquelle desconhecido muito bem podia ser a sua victima. Antenor queria brigar, ver sangue, ou até mesmo matar.

Num movimento brusco "Moleque Antenor" salta para junto de sua indefesa victima e com um grosso cacete entra a esbordoal-a impiedosamente, até que a fez cair no sólo, gravemente ferida em todo o corpo e cabeça.

Commettida a selvageria o covarde aggressor fugiu. Um popular, casualmente ali passando, deparou com a victima caida numa poça de sangue. Approximando-se um pouco verificou tratar-se do operario Victor Francisco de Abreu, pardo, de 22 annos e residente á rua Lins de Vasconcellos numero 445.

O facto foi então levado ao conhecimento da policia do 19º districto, que seguindo para o local providenciou fazendo com que a infeliz victima fosse medicada na Assistencia.

"Moleque Antenor" está sendo procurado por uma turma de agentes.

Brigaram na prisão

Os dous, Manoel Martins e o creado Manoel Theodoro, estavam detidos em uma das salas da Inspectoria de Segurança Publica, quando por questões de somenos importancia, entraram a discutir.

Dessa discussão, que chegou ao auge, nasceu cousa muito diversa do que diz o proverbio, nasceu muita pancadaria entre os dous que se engalfinharam.

Houve um grande reboliço na inspectoria, sendo afinal subjugados os lutadores, que foram mettidos no xadrez.

As consequencias da revolução em Portugal

Pormenores sobre a conducta do Sr. Arriaga

Quaes eram os chefes da revolução

Os chefes da revolução pertencem ao partido democratico

LISBOA, 17 (Especial para A NOITE) — Os jornaes de hoje, sobretudo «O Mundo», publicam, entre as noticias dos ultimos acontecimentos, algumas notas sobre a organisação do movimento revolucionario.

O «complot» dirigente, diz «O Mundo», ficou constituido tres dias depois da organisação do gabinete Pimenta de Castro, fazendo delle parte os capitães-tenentes Freitas Ribeiro, Leotte do Rego e os Srs. Alvaro de Castro e Antonio Maria da Silva.

O Sr. Freitas Ribeiro, ex-ministro da Marinha, tomou a seu cargo a propaganda revolucionaria na sua classe, auxiliado pelo Sr. Leotte do Rego. O Sr. Antonio Maria da Silva, antigo chefe da «Carbonaria» e ex-ministro do Fomento, e o Sr. Alvaro de Castro organisaram os elementos civis que cooperaram na revolução.

A attitude do Sr. Arriaga

MADRID, 17 (A. A.) — Um despacho procedente de Lisboa informa que tendo o presidente da Republica Dr. Manoel de Arriaga comprehendido a importancia do movimento revolucionario, representando a opposição do povo auxiliado pelas classes armadas á tyrannia exercida pelo general Pimenta de Castro, ordenou immediatamente a este que suspendesse as hostilidades, estabelecesse um armisticio, fazendo recolher aos respectivos quarteis as forças fieis ao governo.

O presidente da Republica recebeu então o "comité" revolucionario, o qual lhe expoz que os republicanos, perfeitamente unidos, exigiam a destituição do general Pimenta de Castro e do seu gabinete, acceitando um novo ministerio de concentração.

Essa proposta foi acceita pelo Dr. Manoel de Arriaga.

O povo acclamou o exito obtido pelos revolucionarios, erguendo enthusiasticos vivas ao Dr. Affonso Costa.

O "comité" revolucionario resolveu permittir que o Dr. Manoel de Arriaga continue na presidencia até concluir o seu mandato, que termina no dia 5 de outubro do corrente anno.

O novo gabinete ficou assim constituido: presidencia e Interior, João Chagas; Justiça, Paulo Falcão; Fazenda, Barros Queiroz; Guerra, Basilio Telles; Marinha, Fernandes Costa; Relações Exteriores, Alves da Veiga; Fomento, Magalhães Lima; Colonias, Jorge Pereira; Instrucção, José de Castro. Este ultimo occupará interinamente a pasta das Relações Exteriores, até á chegada do Sr. Alves da Veiga, actualmente ministro na Belgica.

Volta a tranquillidade a Portugal

MADRID, 17 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas da fronteira dizem que em Lisboa e nos demais pontos onde rebentara o movimento revolucionario reina perfeita tranquillidade, podendo-se considerar assegurado o restabelecimento da ordem.

O Sr. Dr. director da Central mandou dispensar os extranumerarios da secção de construcção, Octavio Lutz e Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Esse acto da directoria é firmado nas informações que lhe foram prestadas pela subdirectoria daquella secção, que declarou não haver serviço para taes funccionarios.

Politica de Pernambuco

Escreve-nos o Dr. Estacio Coimbra:

«Sr. redactor da A NOITE. — Nas rapidas palavras que num encontro fortuito troquei com um dos vossos distinctos redactores sobre a tão celebrada palestra, que na vespera mantivera na Camara dos Deputados com o meu eminente collega e velho amigo Dr. Rodolpho Araujo, equivocou-se o vosso representante na reproducção de minha resposta á pergunta, que me fez, do meu juizo sobre a candidatura do Dr. Manoel Borba ao governo de Pernambuco, no proximo quatriennio. Respondi, então, e aqui deixo textualmente as minhas palavras: «o Dr. Borba reune as condições de perfeita idoneidade para o desempenho do cargo. Quanto, porém, á acceitação de sua candidatura não posso, como presidente do directorio de um partido, adeantar um pronunciamento isolado. Opportunamente o directorio resolverá sobre a attitude do partido.»

Feita assim a rectificação necessaria, agradeço-vos, Sr. redactor, sua acolhida nas columnas da A NOITE.»

Cartas de fiança falsas

A proposito de uma noticia sob o titulo acima recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor — Em vossa edição de sabbado daveis uma local sobre a intervenção da policia no caso de uma carta de fiança, em que falsa a firma dos fiadores Caetano Monteiro & Torres, fôra, entretanto, reconhecida no cartorio Fonseca Hermes. Não é veridica a informação que vos levaram. A firma increpada de falsa não é de Caetano Monteiro & Torres, mas de Camillo Monteiro & Torres; não foi reconhecida no meu cartorio, que apenas authenticou as das testemunhas, aliás verdadeiras e legitimas. Ainda quando pudessemos ser victimas de nossa boa fé da astucia protheiforme dos estellionatarios, no caso, felizmente, o não fomos, pelo que lhe pedimos a bondade de uma rectificação, como homenagem á justiça e preito á verdade.

Vosso constante leitor o tabellião Djalma Fonseca Hermes.»

Vingança sinistra!

Entre gerentes de padarias

O José Paes matou o Simões Pinheiro, no largo do Capim

O criminoso — A victima — A conducção do criminoso para a delegacia

Ha tres dias que o Paes andava meio tresloucado com o negocio de que lhe falara o irmão, sobre a proposta que fizera Simões Pinheiro, para entrar de socio e ficar no seu logar, na Padaria Bijou, da rua Engenho de Dentro.

Quando foi hoje pela manhã, o José procurou o irmão, Domingos Carlos Paes, na padaria do largo do Capim, á rua General Camara, de que é dono, e não o encontrando, voltou mais tarde.

José Carlos Paes, queria impedir a todo transe que seu irmão fizesse negocio com João Simões Pinheiro, certo de que este, como andava propalando, logo que tomasse conta da Padaria Bijou, punha-o na rua.

Voltando mais tarde, José encontrou o gerente da padaria, e outras pessoas, a palestrarem com João Simões, exactamente sobre o assumpto, que era obrigatorio, tão tensas se tornaram as relações entre os interessados no caso.

Ao chegar, foi entrando na roda e cumprimentando a todos, cada um de per si, incluindo o João, que correspondeu.

Mas, logo, José Carlos Paes, levando a mão ao bolso de dentro do paletot, sacou de uma pistola «Mauser» e, alvejando João, não dando tempo deste fazer um gesto, foi detonando a arma.

Tão perto estava o criminoso da victima, que esta foi attingida pelas duas primeiras balas.

João Simões, ferido, em cheio de surpreza, ainda teve tempo de levantar-se e levar as mãos aos ferimentos, dar dous ou tres passos, caindo depois redondamente, no interior da padaria, a deitar sangue pela bocca.

Deu-se a natural confusão e, quando alguns empregados da padaria, trataram de sair a correr, intervem um guarda civil, que rondava nas proximidades e que teve ensejo assim de prender o criminoso em flagrante.

Preso em flagrante José Carlos Paes, e tomada a arma que ainda empunhava, isso sem a menor resistencia, foi conduzido para a delegacia do 3º districto.

A esse tempo, já avisada a delegacia, destacou para o local o commissario Bemvindo, que tomou as providencias necessarias.

No logar onde caiu João Simões Pinheiro, ali mesmo morreu, momentos depois, antes mesmo de chegar qualquer soccorro, que seria perdido.

Assim foi o cadaver remettido para o necroterio da policia, onde será autopsiado.

No 3º districto, o Dr. Gomes de Mattos, delegado, mandou lavrar o auto, onde depuzeram diversas testemunhas de vista.

José Carlos Paes, o criminoso confessou ter atirado contra João Simões Pinheiro, para vingar-se das perversidades que este vinha fazendo com elle, tentando atiral-o na rua, do logar de socio e gerente da padaria Bijou, de propriedade de seu irmão Domingos Carlos Paes, que é tambem dono das padarias do largo do Capim e da rua São Leopoldo.

José Carlos Paes é socio gerente da padaria Bijou, no Engenho de Dentro. E' de nacionalidade portugueza, solteiro e tem 33 annos de edade, residindo na mesma padaria.

João Simões Pinheiro era tambem de nacionalidade portugueza, tinha 30 annos, era solteiro, tendo, porém, uma mulher em sua companhia, e morava tambem no Engenho de Dentro. Occupava elle o logar de gerente da padaria Central das Officinas, de propriedade do Sr. Miranda.

O governo pede á Camara verba para lhe pagar subsidio e ajuda de custo

A que havia esgotou-se na sessão extraordinaria

A primeira derrota do leader da maioria

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Soares dos Santos, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Aberta a sessão, presentes 83 deputados, foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da ultima sessão.

O expediente lido constou de mensagens: sobre as novas tabellas de vencimentos de diversas repartições subordinadas ao Ministerio da Viação; sobre o pagamento de vencimentos e diarias a dous funccionarios da Inspectoria de Illuminação; solicitando credito supplementar necessario para supprir a deficiencia do orçamentario votado para a 9ª legislatura, pois por esse foram custeadas as despesas com os subsidios e ajudas de custo aos congressistas e as das secretarias das duas casas do Congresso durante a sessão extraordinaria que teve logar em janeiro deste anno.

O Sr. Cincinato Braga requereu fosse dado aos Srs. Valois de Castro e Cunha Lima prestarem compromissos, o que se fez com as solemnidades do estylo.

O Sr. Luiz Carvalho communicou á mesa que por motivo de saude o seu collega de bancada Sr. Aggripino Azevedo não póde tomar parte nos trabalhos da 3ª commissão de inquerito, para a qual foi sorteado, pedindo, por isso, substituto para o mesmo.

O Sr. Joaquim Pires falou longamente, justificando uma indicação sobre o funccionamento da commissão de Tomada de Contas, de modo a facilitar o serviço da de Finanças.

Passando-se á ordem do dia, presentes 117 deputados, procedeu-se ao sorteio do substituto do Sr. Aggripino Azevedo na 3ª commissão de inquerito, que é o Sr. Cincinato Braga.

Annunciada a discussão do parecer referente ao 1º districto desta capital, o Sr. Maciel Junior requereu que o parecer voltasse á 3ª commissão, por haver sido lavrado fóra do prazo regimental.

O Sr. Soares dos Santos declarou que o parecer foi assignado e publicado regimentalmente, quando a 3ª commissão ainda não havia sido destituida, estando no mesmo caso dos da Bahia, que já foram approvados. O proprio Sr. Maciel Junior, diz, não o julgou illegal e prova que assim é o facto de lhe haver apresentado emenda. Em todo o caso, concluiu, a Camara decida como julgar conveniente.

O requerimento do Sr. Maciel Junior, contra o qual votaram o "leader" da maioria e a bancada mineira, foi approvado, verificada a votação, a pedido do Sr. Honorato Alves, relator do parecer, por 77 contra 34 votos. Foi a primeira derrota do "leader".

O Sr. Nicanor do Nascimento, cuja sorte, assim melhorou, foi muito abraçado.

A sessão terminou ás 14 e 20.

O regresso a Nictheroy do Sr. Nilo Peçanha

Em carro especial ligado ao trem que chega á Praia Formosa ás 21 e 5minutos, regressa de sua fazenda de Itaipava, em Petropolis, o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Em sua companhia viajam além de outras pessoas, sua senhora, Mme. Annita Peçanha, Mme. Dionisio Cerqueira e filhas, Sr. Raul Leoni, auxiliar de gabinete, Creso Braga e João Pacheco.

Na ponte das barcas em Nictheroy, o Sr. presidente do Estado receberá os cumprimentos do alto funccionalismo do Estado, de politicos e pessoas de suas relações e da officialidade da Força Publica.

Uma companhia de guerra prestará a S. Ex. as continencias do estylo.

Primeira excursão ao Rio da Prata

A partida dos excursionistas effectuou-se hoje á tarde

Effectuou-se hoje, ás 15 e meia horas, o embarque para bordo do «Gelria», de 30 excursionistas ás Republicas do Prata, sorteados pela companhia de viagens «A Transoceanica». O Dr. Alcibiades Delamare, presidente da «A Transoceanica», offereceu uma taça de «champagne» á imprensa e agradeceu o apoio prestado á iniciativa da companhia. Em seguida, o Sr. Delamare declarou que o nosso governo não deu nenhuma carta de apresentação para os governos das republicas Argentina e do Uruguay, apezar dos offerecimentos feitos pelos Srs. Lauro Muller e Rivadavia Corrêa.

Entre os excursionistas, que são em numero de 32, notámos os Srs. deputados Nelson Senna e Fontes Junior, o Dr. Ferreira d'Almeida, 1º secretario da Legação Portugueza; o commendador Arthur Napoleão e o Dr. Alcibiades Delamare.

Em Santos embarcarão mais 12 excursionistas.

A excursão consta de um passeio a Buenos Aires e outro a Montevidéo.

Uma razzia no commercio

Cerca de duas mil casas de negocio multadas e intimadas a pagar impostos

Bastante razão tinhamos hontem, quando, alludindo á grande quantidade de casas commerciaes que estão sendo multadas e intimadas a pagar impostos em praso curto, concitavamos a Prefeitura a usar da maior prudencia na effectivação dessas penas. Não só o momento actual, de grande crise, autorisa e justifica certa contemporisação com os devedores em falta, como era bem possivel que innocentes fossem colhidos pela «razzia» prefeitural.

Essa ultima hypothese, já temos a certeza, verifica-se plenamente. Negociantes figuram no gigantesco edital da Prefeitura que só não saldaram seus debitos mercê da lentidão com que funcciona uma parte do apparelho burocratico daquella repartição; outros estão perfeitamente quites com a fazenda municipal e estão sujeitos ao vexame de ver publicado os seus nomes como devedores relapsos.

E' o que se dá, por exemplo, com o Sr. Henrique Morel, estabelecido á rua da Quitanda n. 33. O Sr. Morel, cujo nome é citado no edital, veiu exhibir-nos os recibos, datados de fevereiro, do pagamento integral dos impostos, 90$ do imposto de licença e 96$ da taxa sanitaria. Quantos outros outros estarão nas mesmas condições?

A commissão de commerciantes e empregados do commercio, encarregada pelos seus collegas de fazer entrega da offerenda ao Sr. Arlindo Cesar da Silveira, ficou composta dos Srs. Orlando Soares de Carvalho, Eduardo Costa e Manoel Alves de Carvalho.

Essa commissão já se desobrigou da sua incumbencia, tendo para isso offerecido um jantar intimo ao manifestado.

A GUERRA

O povo italiano quer a guerra

As manifestações italianas augmentam de enthusiasmo

ROMA, 17 (HAVAS) — Na Piazza del Popolo organisou-se hontem á noite um imponente e numeroso cortejo intervencionista que percorreu diversas ruas da cidade no meio de calorosas e ininterruptas ovações ao rei Victor Manoel, ao Exercito e aos principaes membros do ministerio.

A' frente do cortejo iam diversas bandas de musica e commissões de associações com as respectivas bandeiras.

Os manifestantes dirigiram-se especialmente á residencia do Sr. Salandra, que foi enthusiasticamente acclamado, e aos ministerios da Agricultura, Guerra e Exterior, onde os respectivos titulares foram egualmente victoriados.

A manifestação attingiu ao auge do enthusiasmo quando o cortejo chegou á praça do Quirinal, onde a multidão levantou freneticos vivas á Italia, ao rei, ao Sr. Salandra e ao Exercito.

As bandas de musica que acompanhavam os os manifestantes tocaram nessa occasião o hymno real, que foi delirantemente applaudido.

A acção nos Dardanellos

Mais tres baterias turcas reduzidas a silencio

LONDRES, 17 (A NOITE) — Informações telegraphicas recebidas de Athenas dizem que o cruzador inglez «Agamemnon» reduziu a silencio mais tres baterias turcas.

Accrescentam as mesmas informações que o couraçado «Nelson», da marinha britannica, já reparado nas avarias soffridas, voltou para a linha de combate.

Proseguem na Inglaterra as manifestações anti-germanicas

LONDRES, 17 (A NOITE) — Do mercado de Smithfield foram expulsos todos os açougueiros allemães, mesmo os naturalisados inglezes.

Alguns delles protestaram contra a expulsão em termos offensivos, pelo que foram aggredidos e esbordoados pela multidão indignada, que depois invadiu e destruiu 60 casas de commercio de subditos allemães, perseguindo-os e expulsando-os.

Em todas as casas de commercio de Smithfield estão pregados cartazes com estes dizeres: «Não negociámos com allemães.»

Communicado official francez

LONDRES, 17 (A NOITE) — E' o seguinte o communicado official francez hontem recebido de Paris:

«Repellimos quatro contra-ataques do inimigo em Steentraat.

As tropas inglezas tomaram as trincheiras allemãs ao norte de La Bassée.

Progredimos ao norte e a léste de Notre Dame de Lorette.

Em Richebourg-laVoué, os inglezes arrebataram ao inimigo um kilometro de trincheiras e romperam, em Festubert, a linha allemã, numa extensão de duas milhas, continuando a avançar.»

Um assalto dos allemães na Champagne é repellido pelos francezes

LONDRES, 17 (A NOITE) — Communicam do quartel-general dos alliados:

«Durante a noite, o inimigo fez explodir varias bombas na retaguarda da primeira linha franceza na Champagne. Em seguida, oito companhias allemãs avançaram e occuparam a parte mais saliente da linha, de onde foram expulsas pouco depois, devido a um contra-ataque realisado pelos francezes, que investiram sobre o inimigo numa violenta carga de baioneta, servindo-se ao mesmo tempo de granadas de mão.

Nessa acção os allemães tiveram 1.100 mortos, outros tantos feridos, deixando 300 prisioneiros, entre os quaes oito officiaes, e perdendo seis metralhadoras.»

Em Londres é presa uma baroneza que falava de mais...

LONDRES, 17 (A NOITE) — Tendo sido presa por estar em logar publico a referir-se em termos offensivos, foi presa a baroneza Schweitzer, luxemburgueza de origem e casada com um official do Exercito allemão.

Sabendo que ia ser enviada para um dos campos de concentração, a baroneza allegou a sua nacionalidade e por isso não foi internada.

Um communicado official russo

LONDRES, 17 (A NOITE) — Do quartel-general russo foi recebido o seguinte despacho official:

«Dos duzentos projectis que o cruzador allemão «Goeben» atirou contra os navios da nossa esquadra do mar Negro, nem um só attingiu o alvo.

Ao contrario, o «Goeben» retirou-se com um grande rombo no casco, destruidos os mastros e chaminés, tendo havido na tripolação muitas baixas por morte e ferimentos.

Os turcos foram repellidos até ás montanhas de Kilidagh.»

As festas a Joanna D'Arc e as suffragistas inglezas

LONDRES, 17 (A NOITE) — Nas festas projectadas em memoria de Joanna d'Arc, a realisarem-se na França no dia 30 do corrente, data em que a heroina franceza foi queimada viva, tomarão parte as suffragistas inglezas que se acham no continente prestando serviços auxiliares de guerra.

Em Hantow, os chinezes assaltam as casas dos alliados

LONDRES, 17 (A NOITE) — Por despachos de Shangai sabe-se que os chinezes de Hantow, por terem os japonezes ali residentes projectado festejar a victoria do Japão nas suas pretenções na China, assaltaram as casas commerciaes de propriedade de francezes, inglezes e russos.

A multidão foi, porem, dispersada a ponta de baioneta pelos voluntarios russos e inglezes.

As liquidações a fogo

A enscenação de um incendio proposital

Um principio de incendio

Seria precisamente 1 hora.

Dous policiaes, que rondavam a rua de Catumby, notaram que no interior do predio n. 31, onde funcciona o armarinho «Estrella de Catumby», o qual faz esquina com a rua João Ventura, havia algo de anormal, pois que por cima das portas saia um pouco de fumaça negra, havendo no interior do estabelecimento grande clarão.

Sem perda de tempo os dous policiaes levaram o facto ao conhecimento da policia do 9º districto.

Incontinenti, o commissario Barbosa fez-se acompanhar por dous soldados da delegacia e para o local se dirigiu, tendo sido arrombado uma das portas, por onde entraram todos.

O fogo que ainda estava muito fraco e só havia attingido duas peças de fazendas foi logo abafado pelo commissario e policiaes.

Feito isso, a autoridade entrou a examinar todo o armazem, tendo encontrado junto ás peças que ardiam vaporosamente uma pilha de fazendas, toda embebida em alcool, a qual estava junto a uma columna de ferro bem no centro do estabelecimento.

Desta columna saia um grande cordel que se ligava ao relogio da electricidade e dahi um outro que se estendia até o interior de uma armação existente nos fundos da loja.

Constatado tudo isso a autoridade collocou á porta um policial para a respectiva vigilancia, conservando a pilha de fazendas e os dous cordeis, tudo como fôra encontrado, para o exame pericial.

O predio e o negocio são de propriedade do arabe Farah Ibrain Hanan, que se acha em S. Paulo desde o dia 14, segundo informações de sua senhora Marianna Ibrain Farah, que dormia num quarto do predio com quatro filhos pequenos.

Marianna foi intimada a ir á delegacia, não sabendo, porém, explicar o caso.

O Corpo de Bombeiros compareceu, mas já o fogo havia sido extincto.

Os prejuizos são insignificantes.

Na delegacia foi aberto inquerito.

* * *

Devido ao excesso de fulligem de uma chaminé houve hoje pela manhã, um principio de incendio nos fundos do predio á rua da Lapa n. 62.

Ali reside o italiano Guiseppe Fittipaldi, que na sala da frente tem uma pequena officina de sapateiro.

O Corpo de Bombeiros compareceu ao local, não tendo, entretanto, necessidade de funccionar.

A policia do 13º districto esteve tambem no local.

Tentativa de meeting

A attitude do sol

Estava annunciado para hoje, ás 13 horas, no largo de S. Francisco, um «meeting».

O delegado do 3º districto soube disso e tomou precauções, mandando reforçar o policiamento da zona ameaçada, por alguns guardas civis e agentes.

De facto a hora aprazada, esteve na esquina da rua do Ouvidor, um grupo tido por promotor do comicio.

O sol, porém, causticava, tornando impossivel a permanencia em pleno largo...

Os oradores, comprehendendo, naturalmente, que era absurdo esperar que alguem os procurasse ouvir naquellas condições, transferiram a reunião para as 18 e meia horas. Mas a essa hora ainda o sol inundava todo o largo e ninguem, de certo, se atreveria a arrostal-o.

Ficou resolvido, então, que o «meeting» se realisasse ao cair da tarde, com a festa si houvesse auditorio...

As victimas do governo d'«Elle»

E o Thesouro mais uma vez vae gemer

O Sr. ministro da Fazenda mandou reintegrar hoje no cargo de agente fiscal do imposto de consumo aqui no Districto Federal, o Sr. Carlos de Souza Dantas, que obteve do Supremo Tribunal Federal um accordão annullatorio do acto do Sr. marechal Hermes, que o demittia daquelle cargo.

O Sr. Carlos de Souza Dantas esteve fóra do exercicio de seu cargo ha 4 annos e 7 mezes. E vae agora ser indemnizado pelos prejuizos que lhe procurou causar o governo do quadriennio de lama.

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa desceu hoje com sua familia de Petropolis, onde se achavam veraneando.

O «doutor» Oliveira Bastos seguiu para a Casa de Detenção

Foi removido da Inspectoria de Segurança Publica onde se achava, para a Casa de Detenção, o celeberrimo «Dr.» Oliveira Bastos, já amplamente conhecido pelas suas façanhas.

Tres annos de cadeia

Manoel Luiz de Barros, autor de um grande furto occorrido ha tempos em um armazem existente no Realengo, foi hoje condemnado pelo juiz da 5ª vara criminal a tres annos de prisão cellular.

AFFONSO XIII

A cavalheiresca Hespanha festeja hoje o anniversario do seu digno soberano.

Affonso XIII é a nobre e sympathica figura adorada pelos seus subditos e admirada pelo mundo inteiro. Soberano liberal e intelligente, elle tem sabido dar á sua gloriosa patria dias felizes e uma phase de intenso progresso.

Apezar de não ter dado recepção official, por motivo da guerra, o Sr. ministro da Hespanha recebeu innumeros cumprimentos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

O Sr. João Chagas recebeu sete ferimentos

Paiva Couceiro e Azevedo Coutinho offereceram os seus serviços á Nação, porque temem a intervenção estrangeira

MADRID, 17 (Especial para A NOITE) — São muito contradictorias as noticias aqui recebidas sobre a situação em Portugal. Os telegrammas que chegam da fronteira e os que são expedidos directamente de Lisboa contêm informações que se contradizem.

Esses despachos são, porém, unanimes em affirmar que o novo gabinete está constituido sob a presidencia do Sr. João Chagas, que os ministros já foram empossados. Tambem affirmam essas noticias que as novas autoridades tomaram todas as medidas possiveis para assegurar o restabelecimento da ordem.

A tranquilidade é completa em Lisboa. O movimento revolucionario que estalou em Santarem triumphou egualmente dos elementos que se conservaram até á ultima hora fieis ao governo Pimenta de Castro. A ordem já foi tambem restabelecida nessa cidade.

O ex-capitão do Exercito Paiva Couceiro e o ex-capitão-tenente Azevedo Coutinho, ambos conhecidos chefes monarchicos que ha dias voltaram a Lisboa, devido á amnistia, offereceram ao governo republicano as suas espadas, declarando nessa occasião que não faziam mais do que o seu dever de portuguezes, porque julgavam a patria em perigo e receiavam a intervenção da Inglaterra ou da Hespanha.

O attentado contra o Sr. João Chagas

—

O chefe do gabinete recebeu sete ferimentos, porém o seu estado é animador

LISBOA, 17 (HAVAS) — O chefe do actual gabinete, Sr. João Chagas, que hontem á noite foi attingido por diversos tiros na estação do Entroncamento, acha-se recolhido a um hospital desta cidade e tem obtido algumas melhoras.

Segundo um boletim affixado pela manhã á porta do mesmo estabelecimento, o Sr. João Chagas apresenta dous ferimentos na mão, dous no hombro e tres na cabeça.

O seu estado é animador.

Foram enviados dous couraçados hespanhoes para Lisboa

A acção do ministro portuguez em Madrid

MADRID, 17 (Havas) — Partiram para Lisboa dous couraçados da marinha de guerra hespanhola, que vão proteger os subditos hespanhoes e demais estrangeiros ali domiciliados.

O Sr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal nesta capital, teve hoje demorada conferencia com o Sr. Dato, presidente do conselho, e com o marquez de Lema, ministro dos Negocios Estrangeiros.

N. da R. — Parece que os dous couraçados hespanhoes de que fala este telegramma, enviados para Lisboa, são o "Carlos V" e o "España", porque um telegramma de Madrid, de hontem, já o informava.

São ambos do mesmo typo, construidos no Ferrol, com 15.700 toneladas, machinas da força de 15.500 cavallos e velocidade de 19,5 nós. Armados com oito canhões de 305 m|m., em quatro torres couraçadas; vinte de 101 m|m. e quatro de 47.

MADRID, 17 (Havas) — Informa-se de fonte official que em Lisboa se deram hontem novos acontecimentos.

Faltam detalhes.

Na Embaixada de Portugal

O Sr. embaixador telegrapha ao Sr. João Chagas

O Sr. embaixador portuguez telegraphou hoje ao Sr. João Chagas, felicitando-o por ter escapado do attentado de que fôra victima.

Os bancos de Lisboa já reabriram

O Banco Nacional Ultramarino de Portugal recebeu de Lisboa, onde tem a sua matriz, o telegramma seguinte:

"Bancos abertos; situação normalisada."

A REUNIÃO SEMANAL DA A. C.

As contas assignadas, a sellagem dos stocks e as novas tarifas da borracha

Na reunião mensal da Associação Commercial, realisada hoje, foi explicado pelo Sr. barão de Ibirocahy o resultado da audiencia que elle e o seu companheiro de directoria Sr. Buarque de Macedo tiveram com o Sr. presidente da Republica.

Em seguida falou o Sr. Dr. Buarque de Macedo, que de um modo succinto explicou o resultado da longa conferencia, em que trataram dos direitos da borracha, das contas assignadas e da pratica da verificação das contas dos fornecedores do governo, a exemplo do que pratica o Ministerio da Guerra. Sobre os dous primeiros assumptos mostrou-se S. Ex. disposto a auxiliar o commercio; com relação ao ultimo, pediu que a directoria da A. C. apresentasse um estudo para melhor resolver o assumpto, que é deveras interessante e bem garantidor dos interesses dos fornecedores do governo.

Sobre a sellagem dos "stocks" foi lida a representação da A. C. dirigida ao Congresso Nacional, pedindo a isenção do pagamento de tal exigencia, tanto mais quando o commercio não oppoz duvidas no pagamento dos novos impostos cobrados nas alfandegas para os productos estrangeiros e nas fabricas para os productos nacionaes.

Não ha um systema pratico para tal cobrança, feita como no governo Campos Salles, por guias e confiados nessas declarações; os de boa fé e mais honestos pagarão mais e os outros, os menos escrupulosos, pagarão menos.

Essa representação produziu agradavel impressão.

Depois o Sr. Dr. Buarque de Macedo fez a analyse do regulamento sobre as contas assignadas e julgou-o impraticavel, apezar de ser materia de grande interesse para o commercio.

Estava o Sr. Buarque de Macedo fazendo esse estudo quando deu entrada na sala da directoria o Sr. Dr. Lauro Sodré, senador pelo Pará, que fôra convidado a assistir á discussão sobre a borracha. O Sr. barão de Ibirocahy apresentou S. Ex. aos seus companheiros e convidou-o a sentar-se á sua direita.

O Sr. Dr. Lauro Sodré declarou que, acceitando o convite da A. C., vem cumprir um dever, em virtude do mandato recebido da A. C. do Pará.

O Sr. Buarque de Macedo termina o seu estudo e o Sr. Azevedo Branco propoz e foi approvado que a A. C. solicitasse prorogação da execução do regulamento sobre as facturas e contas assignadas até 30 de julho proximo.

Estando presente o Sr. Dr. Lauro Sodré e tendo já o assumpto sido discutido, o Sr. Dr. Buarque de Macedo explicou as reclamações do commercio importador de artefactos de borracha e do modo inexequivel da sua cobrança e assim contraproducente na valorização da borracha fina do Pará.

O Sr. Lauro Sodré disse que, representante da A. C. do Pará, vem pedir o auxilio do collega do Rio, como já fizera desde sua terra natal até o do Espirito Santo. Não acha impraticavel a cobrança do novo imposto pelo exame do producto e a proposito já consultou o Sr. director do Laboratorio de Analyses da Alfandega.

A crise por que passa o Pará não encontra quem a soffra maior. E' decerto a Amazonia quem mais soffre na crise geral do Brasil.

Terminou pedindo que a A. C. não continuasse a pedir a revogação de tal lei, e apenas uma dilação de prazo para a sua cobrança.

Tratando-se da prohibição da exportação de diversos productos brasileiros, por proposta do Sr. Hans Stoltz ficou resolvido pedir ao governo que obtenha concessões dos paizes belligerantes para os despachos para os paizes neutros.

Depois foi lido um memorial sobre as vantagens da propaganda dos nossos productos junto aos mercados consumidores e por pessoas competentes.

Ás 16 horas e 45 terminou a sessão.

UM INCIDENTE POLITICO

O Sr. Antonio Carlos perde a sua primeira batalha

S. Ex. foi queixar-se e pedir instrucções ao Sr. Pinheiro Machado...

Causou hoje profunda estranheza na Camara dos Deputados, a derrota soffrida pelo Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria, por occasião da votação do requerimento do Sr. Maciel Junior, que solicitou a volta á commissão do parecer relativo aos reconhecimentos do 1º districto desta capital.

O Sr. Antonio Carlos, fez constar que a questão era aberta mas tanto os mineiros tiveram surpreza com a derrota, que o Sr. Honorato Alves, pediu verificação de votação.

O Sr. Antonio Carlos, que se achava no recinto, ao verificar que apenas Minas e Pernambuco tinham votado com S. Ex., retirou-se do plenario, e, de automovel dirigiu-se para o Senado Federal, onde teve demorada conferencia com o Sr. Pinheiro Machado.

Em vista do occorrido, que foi motivado pela cabala do Sr. Cincinato Braga, o que vae acontecer é o seguinte:

Os papeis relativos ao 1º districto desta capital foram em primeira mão distribuidos ao Sr. Gilberto Amado.

Dahi a pouco uma ordem do Senado Federal fez com que o Sr. Gervasio Fioravanti (Pernambuco), presidente da commissão, avocasse a si os papeis.

O parecer do Sr. Fioravanti será provavelmente «ipsis litteris» o do Sr. Honorato Alves, hoje sacrificado em plenario.

Mas affirma-se que a maioria da commissão apresentará voto em separado, excluindo do 1º districto os Srs. Victor da Silveira e Flavio da Silveira, que serão substituidos pelos Srs. Nicanor Nascimento e Barbosa Lima.

O Sr. Ferreira de Almeida, 1º secretario da embaixada portugueza, partiu á tarde pelo vapor "Gelria" para a Argentina, afim de assistir aos festejos de maio e da independencia argentina.

AS FAZEDORAS DE ANJOS

A morte de D. Candida Alves

Ao que parece está terminado o inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade da morte de D. Candida Alves, em consequencia de uma «delivrance» forçada.

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, ouviu as ultimas pessoas que podiam prestar esclarecimentos no caso, os Drs. Oliveira Motta e Teixeira Lima.

As declarações dos dous medicos pouco ou nada adeantam, tendo o Dr. Oliveira Motta, se limitando a repetir o que já havia dito quando interrogado na delegacia do 6º districto.

O Dr. Olegario Bernardes, procede agora á formulação dos quesitos que os medicos legistas devem responder, para depois relatar os autos e fazel-os subir ao juizo competente.

Pede-nos o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, que tornemos publico não ser seu parente o Sr. Antonio Pavão Martins, envolvido em um escandalo noticiado hoje pelos nossos collegas d'«O Rio».

O reconhecimento no Senado

Ainda ha quem perca o tempo a discutir legitimidade de eleições

O Sr. Epitacio Pessoa, annunciada a discussão do pleito da Parahyba, pediu a palavra e disse que o Sr. Cunha Pedrosa, por doente, não póde comparecer á sessão e que, por isso, encarregou-o de represental-o.

E o Sr. Epitacio passou ás mãos do presidente a contestação do Sr. Cunha Pedrosa.

O Dr. Paulo Lacerda, procurador do Dr. João Machado, pediu um prazo de 24 horas para ler a contestação e apresentar-lhe resposta.

E'-lhe concedido esse prazo e passa-se ao caso de Alagoas.

O Sr. Clementino do Monte replicou á contestação feita pelo Sr. Araujo Goes á sua eleição.

Ponto por ponto refutou os argumentos do seu competidor.

Não foi difficil conseguir o seu fim porque a maior parte das allegações do Sr. A. Goes não passaram mesmo de allegações, desacompanhadas de qualquer prova. Estranhou o Sr. Clementino do Monte que o seu competidor tivesse juntado como documentos comprobatorios de suas allegações papeis que diziam respeito com a organisação das mesas do municipio de Palmeira, cujas eleições, aliás, não foram contestadas por nenhum dos dous candidatos.

Mostrou que as allegações do seu competidor contra as eleições de Leopoldina, Camaragibe (3ª secção) e S. Luiz do Quitunde são falsas, conforme se vê das actas.

Depois de refutar todos os pontos da contestação do Sr. A. Goes, esperando que fosse feita a devida justiça, diz que o verdadeiro resultado das eleições de Alagoas é o que em sua contestação provou, pelo qual é elle e não o seu competidor o eleito para representar Alagoas no Senado da Republica.

Diz mais que, si a commissão quizer acceitar, além das suas allegações fundadas, as do seu competidor e apurar as eleições que foram acceitas por ambos os candidatos, em 22 municipios, o resultado lhe dá maioria.

Depois falou o Sr. Carlos Pontes, procurador do Sr. Araujo Goes, defendendo a eleição do seu constituinte.

O Sr. Monte falou ainda, ficando encerrados os debates sobre Alagoas.

Passando-se ao Estado do Rio, o Dr. Alvaro Neves, como procurador do Dr. Miguel de Carvalho, começou a ler a sua contestação ao diploma conferido ao Barão de Miracema...

Ia já bastante adeantada a hora e foi levantada a sessão, devendo continuar amanhã a discussão dos pleitos do Rio de Janeiro, Parahyba e Paraná.

A questão das novas tarifas da borracha

O governo attendeu ás reclamações do commercio

O Sr. director geral do gabinete do Sr. ministro da Fazenda, expediu hoje telegramma circular, ás repartições subordinadas a seu ministerio, determinando que o imposto sobre os artefactos de borracha seja cobrado de accordo com a tarifa anterior, até ulterior deliberação.

As isenções de direitos

O Sr. inspector da Alfandega, de accordo com a ordem da Directoria do Gabinete do Thesouro n. 362, determinou que fosse entregue ao despachante geral J. Pompilio Dias, livre de direitos, uma mala vinda pelo vapor "Amazon", entrado no dia 11 do corrente, destinada ao Ministerio das Relações Exteriores.

A viagem dos chancelleres do A. B. C.

OS MINISTROS SÃO MAGNIFICAMENTE RECEBIDOS EM MENDOZA

MENDOZA, 17 (A. A.) — Por occasião da passagem dos chancelleres do Brasil e da Republica Argentina por esta cidade, foi-lhes feita aqui uma brilhante recepção.

Na estação da estrada de ferro, cheia de povo, uma banda de musica, que se achava postada no ponto de desembarque, tocou uma marcha militar logo que o trem parou. Immediatamente o governador da provincia Sr. Francisco Alvarez, acompanhado dos ministros do Interior Sr. Julião Barraquero, da Fazenda Sr. Salvador Reta, e das Obras Publicas Sr. José Salas, do presidente da Suprema Côrte Dr. Arthur Funes, do intendente municipal Sr. Jacintho Anzorena, dirigiram-se para o vagão-salão, afim de cumprimentar os dous chancelleres. Tambem se achavam presentes o coronel Ernesto Nazarre e o major Villars.

O governador da provincia e os ministros subiram para o vagão-salão, cumprimentando os illustres viajantes e convidaram-n'os para visitar a cidade.

Desceram então todos, tomando os automoveis que se achavam á sua disposição, indo num os Drs. Lauro Muller e José Luiz Murature, com o governador da provincia Sr. Alvarez; noutro tomaram logar o ministro do Interior Sr. Julião Barraquero, o capitão de mar e guerra Malbran, o coronel Oliveira Cesar e o intendente engenheiro Anzorena; num terceiro automovel seguiram o Dr. Figueroa Larrain, ministro do Chile em Buenos Aires e os secretarios dos dous chancelleres, indo os demais membros da comitiva em diversos outros carros.

Foram visitados o monumento do general San Martin e do exercito dos Andes, o grande parque, as principaes ruas e avenidas e o grande estabelecimento vinicola do agricultor Sr. Domingos Tomba, mostrando-se todos muito bem impressionados com o lindo aspecto da cidade, que revela grande prosperidade e adeantamento.

Reuniu-se hoje, pela primeira vez, a commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados, que elegeu, por unanimidade de votos, seu presidente o Sr. Rodrigues Lima.

Libertação pela morte

Desapparece «José do Senado»

Acaba de desapparecer um vulto na criminologia do Rio de Janeiro.

Ha doze annos, era afamado dentre os mais, José Severino Antonio Fernandes, — «José do Senado», como o chamavam.

Com um dos seus não menos celebres contemporaneos, o «Cabo Malaquias», «José do Senado», foi preso como autor da morte de «Manoel do Frizo», na rua de S. Jorge, por occasião de umas tumultuosas eleições em que era candidato o Sr. Irineu Machado.

Condemnado a 30 annos, passou algum tempo o «José do Senado», na Casa de Detenção, sendo depois removido para a Casa de Correcção.

Passou ali doze annos, o condemnado, mais por um milagre que por outra cousa, pois a sua saude já era arruinada quando ali chegou.

Hontem, morreu «José do Senado». (O enterramento foi hoje.

Teve a liberdade, afinal, mas pela morte.

Mais uma fallencia

A requerimento de Camillo Mourão & C. foi decretada hoje pelo Dr. Paulino Silva, juiz da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Accacio da Costa Abreu, estabelecido á rua Gonçalves Dias, numero 9.

Uma grande victoria ingleza

As tropas britannicas avançaram uma milha

LONDRES, 17 (Havas) — Um communicado do Ministerio da Guerra informa que as tropas inglezas romperam a linha allemã entre Richebourg-l'Avoué e Festubert, numa frente de quasi duas milhas, e tomaram duas linhas successivas de trincheiras allemãs, numa extensão de oitocentos metros.

Num outro ataque dirigido contra as posições inglezas, mais ao sul desta região, as tropas britannicas apoderaram-se de mil e duzentos metros de trincheiras e atravessaram a estrada que leva de Festubert a Quinquerue.

Os inglezes avançaram uma milha sobre as linhas allemãs.

Os combates continuam a desenvolver-se a favor das armas inglezas.

As baixas allemãs são muito consideraveis

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os jornaes da Haya dizem que basta observar a fronteira da Hollanda com a Allemanha para se conhecer o que se passa neste ultimo paiz.

São innumeros os trens que por ali trafegam diariamente, conduzindo mortos e feridos, deixando perceber que é espantoso o numero de baixas que tem soffrido o Exercito allemão.

Na Galicia oriental é completa a derrota dos austriacos

LONDRES, 17 (A NOITE) — Um telegramma official de Petrograd diz estar confirmada a derrota completa dos austriacos na Galicia oriental, os quaes evacuam todas as suas posições fortificadas numa linha de frente de quasi cem milhas, deixando em poder dos russos innumeros prisioneiros.

A' fronteira italiana chegam tropas allemãs

LONDRES, 17 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Roma telegrapha dizendo que pessoas chegadas de Rovereto affirmam que chegaram á fronteira da Italia com a Austria oito trens repletos de tropas allemãs.

Enrico Ferri é hostilisado pelo povo em Roma

LONDRES, 17 (A NOITE) — O «Times» publica o seguinte despacho do seu correspondente em Roma:

«As manifestações populares contra os neutralistas continuam sem desfallecimentos.

Ainda hontem, quando almoçava num «restaurant», nesta capital, foi o professor Enrico Ferri, alvo de uma manifestação hostil por parte da multidão, que invadiu o estabelecimento.

O Sr. Ferri teve immediato auxilio da policia, sob cuja protecção retirou-se para sua residencia.»

Em Washington espera-se a retirada do embaixador allemão

PARIS, 17 (A NOITE) — Telegrammas de Washington, informam que nas rodas officiaes, daquella capital, espera-se que a Allemanha chamará a Berlim o seu embaixador, conde de Bernstorff, por causa da nota americana.

A casa do governo em Trieste foi atacada pelo populacho

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Veneza:

«Noticias recebidas de Trieste dizem que a casa do governo daquella cidade foi atacada pelo populacho, aos gritos de «morra Francisco José».

As tropas intervieram, travando verdadeiro combate com os amotinados.

No conflicto morreram 40 pessoas e ficaram feridas mais de 300.»

Os "Zeppelin" sobre a Inglaterra

LONDRES, 17 (Havas) — Telegrapham de Douvres communicando que a artilharia ingleza repelliu um «Zeppelin» que na manhã de hoje lançou em Ramsgate cerca de quarenta bombas.

Um dos principaes hoteis de Ramsgate ficou quasi destruido.

O Sr. Venizelos voltará a presidir o conselho de ministros da Grecia?

PARIS, 17 (A NOITE) — O correspondente do «Matin» em Athenas informa que o jornal «Embros», daquella capital, orgão do actual presidente do conselho de ministros, Sr. Gounaris, annuncia que este resolveu pedir demissão para deixar ao Sr. Venizelos a responsabilidade de organisar a cooperação da Grecia com a Triplice Entente, pois tendo o ex-presidente do conselho creado essa politica, approvada com enthusiasmo pela grande maioria da nação, nenhum outro homem o poderá substituir.

Accrescenta o «Embros» que a enfermidade do rei Constantino é o unico motivo de não haver até agora o Sr. Gounaris deixado o governo.

Vae ser extincta a commissão de limites entre Uruguay e o Brasil

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — O general Botafogo, chefe da commissão de limites do Brasil com o Uruguay, e o seu secretario, resolveram terminar, juntamente com a commissão uruguaya, presidida pelo coronel Chiappara, os trabalhos de demarcação da fronteira entre os dous paizes.

Chegou hoje ao Rio, pelo vapor "Gelria" o Sr. ministro Brandão Paes, inspector dos consulados portuguezes e director da secretaria dos Negocios Estrangeiros.

O Sr. Brandão Paes é pae do Sr. Brandão, secretario da embaixada portugueza.

O consul inglez despede-se

Despediu-se hoje do Sr. inspector da Alfandega, por ter de partir para a Europa, o consul geral britannico Sr. Sullivan Beare.

Durante a sua ausencia ficará á testa do consulado o Sr. Francis Durmond Hay.

Um diluvio!

Uma emissão de oitocentos mil contos de moeda papel

O Sr. Joaquim Pires justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O presidente da Republica, com o fim especial de resgatar as apolices e letras do Thesouro dadas em pagamento de obras federaes ou dividas provenientes de obrigações legaes, emittirá até o maximo de oitocentos mil contos de réis notas ao portador, com curso forçado, garantidas com o valor de taes obras e seus rendimentos.

Paragrapho unico — O saldo dessa emissão será empregado no pagamento dos encargos do Thesouro por dividas já processadas e reconhecidas legaes pelo Tribunal de Contas.

Art. 2º — Para resgate dessa emissão serão consignados annualmente na lei do orçamento da despesa trinta mil contos de réis, que o ministro da Fazenda fará incinerar nos mezes de janeiro e junho durante vinte e cinco annos consecutivos.

Paragrapho unico — A incineração será de 15 mil contos de réis em cada uma das épocas citadas.

Art. 3º — O presidente da Republica fará rever os contratos existentes com a obrigação de pagamento em apolices para o fim de fazer cessar essa obrigação, a menos que os contratantes se obriguem a tornar effectivo o pagamento dos juros e amortisações por quotas adeantadamente recolhidas ao Thesouro e as obras contratadas assegurem renda capaz de tornar possivel esse encargo.

Art. 4º — O resgate de que trata o artigo 1º desta lei não se fará, em hypothese alguma, acima do par e o pagamento dos juros das obrigações citadas cessa com a decretação do resgate dos titulos.

Art. 5º — A emissão interna de apolices da divida publica federal ou notas do Thesouro antes do resgate total da que é autorisada por esta lei importa para o presidente da Republica no crime previsto pelo art. 54 n. 6, da Constituição Federal.

Art. 6º — O presidente da Republica fica autorisado a entrar em accordo com os Estados e Municipalidades que tenham encargos por dividas externas para o fim de auxilial-os na obtenção da suspensão por cinco annos do pagamento dos juros e amortisações.

Paragrapho unico — E fará as necessarias operações de credito:

a) para suspender por egual praso o serviço de juros e amortisações da divida externa federal;

b) para resgatar as notas da Caixa de Conversão, não lhes concedendo agio superior a 10 o|o.

Art. 7º — Fica prorogado até 31 de dezembro de 1916 o praso de que trata a lei de 1914.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de maio de 1915. — Joaquim Pires.»

OS CASOS RAROS

Um ladrão condemnado!

Pelo juiz Sampaio Vianna foi condemnado a um anno e nove mezes de prisão o conhecido ladrão Martinho Vieira, accusado de haver subtrahido de Ezequiel Augusto de Mello varias joias de valor e mais a quantia de um conto e quarenta mil réis.

NA CAMARA

O reconhecimento de poderes

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hoje, ás 13 horas, a terceira commissão de inquerito.

Foi eleito seu presidente o Sr. Gervasio Fioravanti.

A distribuição dos papeis foi a seguinte: Ao Sr. Cincinato Braga foram distribuidos os papeis eleitoraes relativos ao Espirito Santo; ao Sr. Cesar Vergueiro os relativos ao 2.º districto desta capital.

O Sr. Gervasio Fioravanti avocou a si os papeis relativos ao 1.º districto desta capital.

QUARTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reune-se quarta-feira, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo, para tratar das eleições do Estado do Rio.

Daquelle dia em deante, informou-nos o Sr. Lamounier, a quarta commissão reunir-se-á diariamente para o mesmo fim.

Um contrabando de pistolas

O Sr. guarda-mór da Alfandega apprehendeu hoje, a bordo vapor francez "Ouessant", uma caixa contendo 24 pistolas Mauser.

Foi lavrado o auto de apprehensão na Alfandega.

Uma acção julgada improcedente

Contra o seu visinho Simão Papalino, Francisco Fernandes Gomes propoz no juizo da 3ª vara civel uma acção, allegando estar aquelle, que é proprietario do predio n. [illegible] da rua Nabuco de Freitas, fazendo obras que o prejudicam, pois invadem terrenos de sua propriedade.

Por sentença de hoje a referida acção foi julgada improcedente pelo juiz Ovidio Romeiro, sob o fundamento de não estar provada a qualidade do terreno em questão.

Um réo condemnado a quatro annos

Pelo Tribunal do Jury foi hoje condemnado a quatro annos de prisão cellular o réo Manoel José da Costa, que no dia 3 de abril do anno passado, ás 6 horas, mais ou menos, na rua do Hospicio, assassinou a facadas o seu desaffecto Antonio Ferreira.

A estrada Alegrete-Quarahy

Um telegramma á Associação Commercial

Foi recebido hoje pela Associação Commercial o seguinte telegramma:

ALEGRETE, 15 — Peço vossa efficaz intervenção junto ao governo federal, sentido impedir interrupção trabalhos via-ferrea Alegrete-Quarahy.

Interrupção resultará graves prejuizos commercio população geral proprio governo tendo já grandes gastos construcção seria abandonada. Saudações. — Freitas Valle, intendente.

NO SENADO

O Sr. Pinheiro Machado presenteou um velho amigo com uma cadeira de senador

Que prejudica um escandalo a mais?...

O Sr. Pinheiro Machado matou hoje as saudades da presidencia do Senado. O Sr. Urbano Santos não compareceu á sessão e o Sr. Pinheiro occupou o seu logar, na mesa. O Sr. Metello leu a acta. No expediente, o Sr. Sylverio Nery, pediu urgencia para a discussão e votação do parecer sobre o pleito do Amazonas, mandando reconhecer senador por aquelle Estado, o Sr. Lopes Gonçalves. Approvado esse requerimento, o Sr. Ribeiro Gonçalves pediu a palavra. Tem assistido á discussão de todos os casos politicos, na commissão de poderes, para poder sempre dar o seu voto conscienciosamente. O caso do Amazonas é dos que demandam estudo serio e demorado. E' um caso grave.

E faz varias considerações sobre as eleições do Amazonas e cita as fraudes commettidas no pleito.

Propõe a volta do parecer á commissão verificadora do Senado, para um exame mais demorado.

O Sr. Raymundo de Miranda deu muitos apartes ao orador.

Approvado o requerimento, o Sr. Raymundo de Miranda, combateu-o.

Posto a votos o requerimento é rejeitado.

O Sr. Alcindo Guanabara pediu preferencia para a votação das conclusões do voto em separado. E' rejeitado.

Vota-se o parecer assignado pela maioria da commissão de poderes, tendo sido elle approvado.

O Sr. Alcindo retira-se do recinto para não votar e o Sr. Ribeiro Gonçalves fez declaração de ter votado contra o reconhecimento do Sr. Lopes Gonçalves, por estar plenamente convencido de que o eleito foi o Dr. Rego Monteiro.

O Sr. Sylverio Nery, pediu a nomeação da commissão para introduzir no recinto o Sr. Lopes Gonçalves, que prestou em seguida, o compromisso regimental.

Nada mais havendo levantou-se a sessão.

Adiaram a partida

O cruzador "Republica" e o vapor "Carlos Gomes", que deviam deixar hoje o nosso porto, adiaram a viagem para amanhã.

O primeiro irá para Pernambuco e o segundo para o Amazonas.

Belisa Torres

Miguel Torres e esposa e Cyro Torres e irmã convidam a todas as pessoas de sua amisade a assistir á missa de setimo dia que pelo infausto passamento de sua filha e irmã Belisa Torres mandam celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

A'quelles que prezam a honra

Sabendo que meu pae, o coronel Carlos Leite Ribeiro, no orgulho da sua probidade, não desceu a responder ás torpezas que, no muito significativo descambar para a mentira e para a calumnia, começam a ser assacadas á sua limpida vida particular, e isto em meio de questão politica, inteiramente publica, que a perversidade dos seus detractores entende arrastar para tal terreno, venho, uma vez que sou maior e fui envolvido na villania, mostrar quanto ha de falso, de indigno, na local do "Correio da Manhã" de hoje, a elle e a mim referente.

Projectava-se na Prefeitura, em 1910, a reforma da Directoria de Fazenda, quando meu pae, "que não era intendente nem contava voltar a exercer essa funcção", obteve a minha nomeação de extranumerario, não em pedido ao prefeito de então, o Sr. Dr. Serzedello Corrêa, com quem estava de relações cortadas, e sim ao Sr. Leopoldino Alves Bastos, de quem era e é amigo, mas essa nomeação, apezar de tratar-se do filho de um homem que, trabalhando em prol da Republica desde a propaganda, subiu, pelo seu esforço e honradez, á posição de intendente, presidente do Conselho, deputado federal e prefeito interino, sendo que deste cargo saiu applaudido pela imprensa em geral, inclusive o "Correio da Manhã", em seu numero de 30 de dezembro de 1902,—essa nomeação foi para o exercicio "gratuito" do cargo, afim de, em face das provas que eu désse de mim, ser ou não opportunamente utilizado.

Trabalhei "gratuitamente", nada, "absolutamente nada recebendo dos cofres publicos", durante cerca de um anno, e comecei a receber 150$ mensaes em 1911.

Este começo da minha vida publica mostra, á saciedade, a rigidez de caracter de meu pae, agora ameaçado, mas em vão, de ser mordido pela canzoada que surgiu a atacal-o.

Cumpre notar que nós, extranumerarios, não

estavamos na Prefeitura por favor e sim como funccionarios necessarios ao serviço, maxime depois da passagem do imposto de transmissão de propriedade,—necessidade essa de que o prefeito havia dado sciencia ao Conselho, aguardando aquelle a reorganisação das repartições municipaes, aliás pedida, para regularisar a nossa situação.

Na mensagem de 27 de abril de 1911, a primeira do Sr. general Bento Ribeiro ao Conselho, lê-se isto:

> "Varias reformas parciaes têm sido levadas a effeito desde a organisação do Districto Federal.
>
> Mas, este trabalho de revisão, a abranger separadamente quasi todas as repartições municipaes, deve ser completado por outro, de reorganisação geral dos departamentos da Prefeitura, exigido "pelo accrescimo de serviço e pelo desenvolvimento cada vez maior da cidade."

Na mensagem de 2 de abril de 1912 o mesmo Sr. prefeito isto disse:

> "Entre as varias reformas parciaes cuja necessidade a pratica do serviço tem revelado, devo citar, "pela urgencia" de que se reveste, a que nos é "instantemente" reclamada "pela Directoria de Fazenda", assoberbada como está pelo "excesso de funcções", contrastando com a "insufficiencia de pessoal", sobrecarregado ainda agora com o serviço do imposto de transmissão de propriedade."

Eis ahi, pela palavra do prefeito ao Conselho, porque nós, extranumerarios, existiamos, trabalhavamos, e, com a maior honestidade recebiamos a gratificação que nos era dada.

Depois de dous annos de casa, vendo que tardava a reforma projectada, e tambem vendo que eram innumeros aquelles que, mesmo vindos de fóra, absolutamente sem nenhum direito adquirido, embora de ordem moral, eram, nas vagas que occorriam, nomeados effectivos, a meu pae então de novo intendente, pedi que por mim intercedesse, e, talvez com exagerado escrupulo, isto não obtive, tendo a minha effectividade, no cargo de 4º escripturario, sido feita pelo illustre Sr. general Bento Ribeiro, porém "exclusivamente" a pedido do Sr. senador Augusto de Vasconcellos, tendo S. Ex. neste sentido escripto ou telegraphado de Vassouras, onde convalescia.

E' uma infamia dizer-se que ganhei ou ganho 450$, pois, até o presente momento, meus vencimentos nunca passaram de 266$666, tendo sido de 150$ emquanto extranumerario, exceptuado o anno em que trabalhei gratuitamente.

Chefe de familia que sou, pecuniariamente ajudado por meu pae, para eu poder viver com a dignidade com que vivo, pedi-lhe, ha tempos, para se interessar pela minha promoção a amanuense, que é o cargo de menor categoria em todas as outras directorias que não a de Fazenda, no qual, uma vez que todo o mundo pode metter seus parentes e adherentes, muito não era que eu fosse collocado, tendo, como tenho, 5 annos de exercicio, sendo um de funcção gratuita.

Isto, que qualquer pae, faria pelo seu filho, não obtive do meu, porque, fechado elle na intransigencia do seu caracter, parecia-lhe que a sua intervenção no caso podia embaraçar-lhe a liberdade de acção no livre exercicio do seu cargo, repugnando-lhe essa posição, e foi esse escrupulo, de certo muitissimo raro, que levou o Sr. senador Augusto de Vasconcellos a, de "motu proprio", de novo se mostrar interessado pelo meu futuro.

Um velho republicano, cheio de reaes e honrados serviços, prestados nas mais elevadas posições, tem um filho unico, chefe de familia, e só porque este, depois de longo trabalho gratuito, procedendo com toda a moral, conseguiu ser nomeado 4º escripturario, em cujo posto permanece, com os minguados vencimentos de 266$666, já um sevandija qualquer se permitte o direito de achar que isto cheira a predominio de familia, procurando, pela baixeza da calumnia e da mentira, emprestar ao facto as apparencias de um escandalo. Que miseria!

Quanto ao negocio da ilha de Pancarahyba, que a torpe invencionice do "Correio" pluralisou, passando-o para "ilhas", isto é calumnia já pulverisada pelas columnas do "Jornal do Commercio" de 16 e 18 de outubro de 1914, em artigos sob a epigraphe "Vivendo ás claras", aliás transportados, com honrosas referencias a meu pae, para os Annaes da Camara dos Deputados.

Em 11 de junho de 1896,—portanto muito antes de meu pae exercer, pela primeira vez, o cargo de intendente (o que prova não provir de nenhuma funcção publica o que elle, como negociante matriculado, conseguiu juntar) — por elle foi emprestada grande somma aos Srs. Antenor Pompilio da Silveira e Camillo de Souza Guimarães, ainda hoje residentes na ilha de Paquetá, sob garantia hypothecaria de varios bens, entre os quaes essa propriedade.

Vencida a divida, e não resgatados os respectivos titulos, foi intentada a acção judicial de cobrança, iniciada pelo Sr. Dr. Prudente de Moraes Filho, tendo a operação sido liquidada amigavelmente, com a entrega desse immovel, que, não por meu pae, e sim por exclusiva conta dos antigos proprietarios, havia sido offerecido ao governo, tendo meu pae na unica vez em que, por solicitação de outrem, sobre isso falou com o Ministro, Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, declarado que, si o governo de facto precisava da ilha, elle, como seu novo proprietario, de prompto fazia uma differença de cem contos de réis, no preço pelos seus antecessores estabelecido. Póde, em honestidade, haver alguma cousa mais digna de ser imitada?!

Eis a que se reduz a torpeza inserta no "Correio da Manhã" de hoje, de certo não da lavra da sua redacção, que não póde, por honra da sua propria profissão, descer a tentar gratuitamente enlamear, com a calumnia e a mentira, uma reputação illibada, á qual tantas vezes tem rendido desinteressados louvores, e sim imposta á sua boa fé por algum indigno informante, que bem mostra, pela desfaçatez com que injustamente ataca a reputação alheia, o pouco ou nada que ha de prezar á propria.

Vem a proposito registar que, no "O Paiz" de hoje, se encontra publicado o discurso que o digno collega de meu pae, o Sr. intendente Alberico de Moraes, aliás em opposição áquelle, proferiu na sessão de 14 do corrente, e nesse discurso isto se lê:

> "Si alguem me vier dizer que o meu illustre amigo e collega Sr. Leite Ribeiro não é um homem digno, eu, revoltando-me, poderei fazer calar a calumnia, porque, em cinco annos de convivio só pude reconhecer em S. Ex. um caracter dos mais illibados, a par de uma dignidade que não póde ser excedida."

Isto responderia aos salpicos de lama atirados a meu pae, caso elles pudessem de qualquer modo attingil-o, e si da sua vida publica e particular os seus detractores nada mais têm a dizer, muito feliz devo considerar-me, tão puro considero o seu nome.

Esse processo de se procurar ferir, na vida particular, os homens publicos que revelam certa independencia em sua acção, para, tentando acovardal-os, buscarem vel-os desfallecidos no caminho do dever, é expediente a que não tem escapado nenhum servidor da Republica, mas em regra, felizmente, só serve para mais elevar, mais engrandecer aquelles que por tal infamia são alvejados.

Rio, 16 de maio de 1915. — Edgard Leite Ribeiro."

P. S. — Este artigo não foi publicado no "Jornal do Commercio" de hoje porque, entregue hontem, ás 8 horas da noite, na redacção, só á meia noite, quando não mais podia ser levado a outro jornal, foi conhecida a recusa da publicação. — E. L. R.

Rio, 17—5—915.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

31758	16:000$000
6066	2:000$000
35780	1:000$000
33055	1:000$000
278	1:000$000

Premios de 200$000

31571	41153	25211	5526	3868
13313	252	22208	9270	22750
39376	13311	12007	40344	.....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	758	Jacaré
Moderno	458	Jacaré
Rio	226	Carneiro
Salteado		Camello

Para amanhã:

A viagem do Sr. Lauro Muller prosegue sem incidentes

PUENTE DEL INCA, 17 (A. A.) — A viagem dos Drs. Lauro Muller, José Luiz Murature e respectivas comitivas até Mendoza continuou em optimas condições, chegando áquella cidade, ás nove horas.

Os dous chancelleres foram cumprimentados pelas autoridades municipaes, e officiaes da guarnição, pelo Sr. Alvarez, governador da provincia, que compareceu á estação acompanhado de todos os ministros provinciaes, pelo chefe de policia, commissões do Senado e da Camara dos Deputados, consul geral do Chile, vice-consul chileno e por uma delegação dos chilenos residentes em Mendoza, que lhe fizeram entrega de um artistico pergaminho, falando um dos membros dessa delegação, que saudou o Dr. Lauro Muller. Este respondeu agradecendo a mensagem de boas-vindas contida no pergaminho.

Depois de feitas as apresentações e trocados os cumprimentos, os dous chancelleres e suas comitivas, juntamente com as autoridades locaes, tomaram os automoveis postos á sua disposição, seguindo para o Cerro de la Gloria, afim de visitar o magnifico monumento ali erguido, á memoria do general San Martin e do Exercito que commandava denominado Exercito dos Andes.

Todos admiraram a extraordinaria obra do esculptor uruguayo Sr. Ferrari, considerada a mais perfeita, artistica e monumental, até hoje construida.

Depois os illustres viajantes percorreram o passeio e as principaes ruas e avenidas da cidade, assim como o magnifico parque, chamado do Oeste, produzindo essa visita á cidade, excellente impressão.

Realisou-se depois a visita á grande adega, de propriedade do Sr. Domingos Tomba, sendo percorridas todas as suas installações e assistindo os visitantes á fabricação do vinho. O gerente daquelle estabelecimento offereceu um copo de vinho e presenteou o Dr. Lauro Muller, com uma caixa de vinhos escolhidos das diversas marcas da adega Tomba.

A's 11 horas, em ponto, o trem especial, continuou a sua viagem, seguindo agora pela linha de bitola estreita, em que é feita a subida da cordilheira dos Andes.

Poucos momentos depois da partida de Mendoza, foi servido o almoço no vagão-restaurante.

A' subida da cordilheira produziu em todos impressão deslumbrante, favorecida por um dia limpido, de magnifico sol.

O trem chegou a Puente del Inca, ás 17h,25. Ali permanecerão os viajantes até amanhã. Tem caido bastante neve, apresentando a paisagem aspecto encantador. Os Drs. Lauro Muller, José Luiz Murature e comitivas estão todos hospedados no Hotel Puenet de Inca, onde lhes foram preparados confortaveis aposentos. Partirão, amanhã, ás 9 horas, chegando á fronteira chilena, ás 10h,30 continuando a viagem até Los Andes, onde chegarão ás 17 horas, encontrando-se ali com a comitiva chilena, que vem esperar os dous chancelleres.

O frio é bastante sensivel, marcando o thermometro cinco gráos acima de zero. Todos se acham em excellentes condições de saude.

De como se verifica que a Central não é das peores estradas

O Sr. Mario Borchert, fazendeiro em Petropolis, despachou sabbado, para esta capital, pela Leopoldina, tres saccos de batatas.

Essa mercadoria é do valor approximado de 50$000.

Hoje, o Sr. Paulino Borchert, a quem era destinada, foi retiral-a da estação da Praia Formosa.

Ahi, porém, lhe disseram que essa mercadoria já tinha sido vendida, para pagamento do frete... que devia andar nos 6$ e tanto!...

E nada mais.

No dia 1º do proximo mez de junho surgirá nesta capital uma bella revista d'arte, litteratura, philosophia e critica social intitulada: «Apollo».

Dirigil-a-á o nosso confrade Carlos Maul, e será collaborada por escriptores de nomeada, nacionaes e estrangeiros.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

PUNGUISTA — A policia maritima, prendeu hoje no cáes Pharoux, o conhecido «punguista» Elias Cobra.

Houve a intervenção de um advogado e Elias foi posto em liberdade.

Ora o Manoel de Souza...

Desta vez custou-lhe um flagrante

Ha quatro dias, pela policia do 9.º districto, foi preso Manoel de Souza, por ter sido encontrado no interior da casa de uma professora á rua Visconde de Sapucahy.

Como nada ficara apurado contra o Manoel de Souza, foi este posto em liberdade.

Hoje foi novamente preso pela mesma policia o Manoel de Souza, quando encontrado no interior da casa do Sr. Pedro Francisco da Costa, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 255, casa 8.

Como da vez passada, não soube explicar o que fazia e por isso foi autuado em flagrante, por entrada em casa alheia.

O ASSUCAR

Os usineiros campistas farão exportação para o estrangeiro

Na ultima reunião do Syndicato Agricola Campista, ficou resolvido que, os usineiros passariam escriptura publica da venda de 150.000 saccos de assucar crystal, para exportação, para a França. Agora, depois de 15 dias, resolveram não fazer a venda antecipada; todavia, confirmaram a resolução da exportação dessa quantidade, nos mezes de julho, agosto e setembro proximos. Ficou, igualmente, indicado que o Sr. Dr. Raphael de Oliveira, será o intermediario na venda do assucar na época respectiva.

Está, pois, resolvida a exportação de assucar para o estrangeiro, pelos usineiros da zona campista.

Os armazens e a hygiene

A Despensa Fidalga foi reconhecida como casa de primeira ordem. Generos novos, bons e baratos. *CATTETE 23.*

O accidente da barca «Paquetá»

A desidia da Capitania do Porto

Relativamente ao accidente occorrido hontem á noite com a barca «Paquetá», que se destinava á ilha do Governador, estiveram em nossa redacção, alguns dos passageiros que nella viajavam, e que vieram nos declarar que o accidente se deu, porque a boia das Passagens estava apagada.

E' preciso, pois, que a Capitania do Porto zele pelos interesses das pessoas que transitam na Guanabara.

Perversidade ou ignorancia?

No xadrez da delegacia do 6º districto policial, se acha recolhido o nacional Agenor do Nascimento, que se diz marceneiro e residente á rua do Cattete n. 214, casa 1.

Agenor foi preso em flagrante, hontem á noite, quando collocava naquella rua sobre os trilhos do bonde uma fortissima carga de dynamite.

Diz Agenor que achou na rua aquelle explosivo e que ignorava as consequencias da sua explosão.

Para evitar complicações futuras, foi aberto um inquerito.

A situação em Villa Bella tende a normalisar-se

RECIFE, 17 (A. A.) — Telegrammas de Triumpho informam que a situação em Villa Bella tende a normalisar-se, deante das providencias adoptadas pelo governo do Estado.

Faculdade de Medicina

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Convidam-se os doutorandos sympathicos á candidatura do professor Austregesilo a paranympho para uma reunião na sala da enfermaria 20, do Hospital de Misericordia, ás 11 horas, do dia 18 do corrente, para tratarem de altos interesses do grupo.»

As irregularidades na Central

Está terminado o inquerito no deposito de S. Diogo

A commissão de inquerito já fez entrega ao Dr. director da Central, do seu relatorio referente ás investigações a que procedeu no deposito de S. Diogo, onde era accusado como autor de grandes faltas e irregularidades o engenheiro Miguel Valle.

Segundo nos constou, esse relatorio será dentro de poucos dias publicado no «Diario Official».

CHRISTIANO OTTONI

O anniversario do seu fallecimento

A ephemeride de hoje regista a morte do grande brasileiro, o insigne scientista Dr. Christiano Ottoni.

Quem foi o grande morto está na memoria de todo aquelle que tem amor a esta terra e sabe cultuar a memoria dos vultos que do trabalho fizeram um sacerdocio, delle tudo conseguindo para si e para a sua terra.

Christiano Ottoni foi um desses homens que do trabalho fizeram um sacerdocio, delle tudo conseguindo para si e para a sua terra.

Energico, fórte, operoso, o infatigavel lutador viu coroados os seus esforços, na consecução de suas idéas e de seus planos, que todos visavam principalmente o progresso e o bem estar do Brasil.

Basta dizer que a Central do Brasil, esse grande e importantissimo proprio nacional, é quasi obra sua, que da sua energia nasceu, que dos seus conhecimentos surgiu.

E não é só: livros didacticos, pamphletos politicos, monographias, todo um cabedal riquissimo de lições e ensinamentos, legou o illustre membro da grande familia Ottoni aos seus patricios, que, ainda hoje, compulsam os seus livros, para delles haurir conhecimentos.

Politico, jornalista, scientista, e, sobretudo, patriota, o Dr. Christiano Benedicto Ottoni foi um desses vultos que, assignalando-se de maneira indelevel na sua passagem pela existencia, merecem dos posteros esse respeito e essa admiração, tão mais sinceros e dignos nesta época de quasi adormecimento de sentimentos patrioticos.

O Dr. Christiano Ottoni estudou na Academia de Marinha, escreveu artigos para os jornaes e foi um ardente auxiliar de Evaristo da Veiga, e arriscou-se a morrer em defesa da Patria.

Foi depois professor da Academia de Marinha e tentou fazer parte do corpo de professores do Curso Annexo da Academia de S. Paulo, o que não conseguiu por opposição do marquez de Olinda.

Em 1842 foi preso, accusado de cumplicidade com Theophilo Ottoni; em 48 foi eleito deputado pela então provincia de Minas Geraes, dando, nessa occasião, mostras do seu ardor patriotico e do seu talento de escól.

Durante 10 annos administrou a via-ferrea Pedro II, no seu periodo brilhante.

Liberal, atacava os actos que julgava máos do governo monarchico, e tão ardoroso e sincero foi nesses ataques, que, de surpresa, se viu nomeado membro da commissão encarregada de redigir o manifesto republicano de 1870. Porque não fosse republicano, não acceitou essa tarefa.

Foi socio da empresa que estudou os trabalhos das estradas de ferro do Rio Grande do Sul.

O Espirito Santo, em 1880, escolheu-o para seu representante na Camara Alta do paiz. No Senado desenvolveu, de modo brilhante, a sua actividade, discutindo assumptos de alta relevancia para a sua terra.

Christiano Ottoni percorreu, pois, todos os degráos da vida publica, sempre respeitado, acatado sempre, pela rijeza do seu caracter, pela honestidade do seu proceder e pelo esforço, despendido, sempre para o bem geral.

Registando a data que relembra o seu desapparecimento, fazemol-o com essa saudade, despertada pela perda daquelles que deixam um claro sensivel no seio das sociedades em que viveram e que souberam honrar.

Dous soldados de policia poem Caxambú em polvorosa

CAXAMBU', 17 (A NOITE) — Um policial tentou fazer entrar no theatro, em que trabalha a Companhia Salvaterra, duas mulheres sem o pagamento das respectivas entradas, tendo sido obstado pela empresa.

A' meia hora depois da meia-noite, quando se retiravam do theatro, os actores e actrizes da companhia foram atacados a tiro, sendo barbaramente espancado o Sr. Sylvio Turbiat, secretario da empresa.

Dous policiaes, accusados pelas victimas como sendo os aggressores, appareceram á 1 hora na praça da cidade, armados de carabinas e tentaram atirar contra o povo que ali se reunira attrahido pelo tiroteio.

Esses dous soldados foram a custo presos pelo delegado de policia, que, receando pela tranquillidade publica, pediu reforço ao destacamento de Baependy.

A população, alarmada pelos tiros dos policiaes desordeiros, acha-se indignada contra elles.

O Correio não se importa com os saldos das agencias

BELLO HORIZONTE, 17 (A. A.) — Consta que sobem a 1.600 contos as quantias existentes nas agencias postaes, como saldos não recolhidos.

Dispensado da obra em que trabalhava um pintor tenta assassinar o encarregado

Ha dias, pelo encarregado das obras de um predio em construcção á rua do Cattete n. 34, Eduardo José da Silva, foi dispensado o pintor Cyrillo Gonçalves, residente á rua da Alegria n. 381.

Cyrillo, tendo algumas diarias a receber e alguns objectos á retirar da obra, procurou hoje o encarregado, afim de haver o que lhe pertencia.

Entre ambos, travou-se forte discussão que só terminou quando Cyrillo, sacando de uma navalha, vibrou cinco golpes em Eduardo.

Aos apitos e gritos de soccorro, acudiu a policia do 6º districto, que prendeu o criminoso em flagrante.

Uma ambulancia da Assistencia, chamada a soccorrer a victima, também levou para o posto o criminoso que apresentava um ferimento na mão direita, feito pela propria navalha, e uma luxação no braço esquerdo em consequencia de uma queda que deu quando lutava com Eduardo.

Este, que se acha em estado gravissimo, foi removido para a Santa Casa emquanto contra o criminoso era instaurado o competente processo.

A vaga de senador por Pernambuco

O Sr. Lourenço de Sá já tem algumas sympathias

RECIFE, 17 (A. A.) — Têm-se manifestado favoraveis alguns municipios á candidatura do Dr. Lourenço de Sá, para o cargo de senador em substituição, no Congresso Federal, ao saudoso Dr. Sigismundo Gonçalves.

Assistencia ao estomago

Como se póde prestal-a de maneira efficaz — Os productos que se recommendam

Por melhor vontade que manifestem os poderes publicos, e verdade incontrastavel que entre nós está quasi tudo por se fazer no que respeita á assistencia ao estomago, isto é, á fiscalisação dos productos alimenticios dados a consumo.

Entretanto, nada mais digno da attenção do poder publico, quando é conhecido pelas estatisticas demographo-sanitarias o alarmante coefficiente da mortalidade pelas molestias do apparelho gastro-intestinal.

São ellas que mais dizimam a população carioca, porque nem sempre, infelizmente, ha o escrupulo humanitario de destruir os generos nocivos ou deteriorados que a cada passo encontramos expostos á venda com uma sem-cerimonia que revolta.

Estas palavras vêm bem a proposito de uma certidão que nos foi mostrada e abaixo publicamos com prazer, passada pelo Laboratorio Municipal de Analyses, certidão essa de uma analyse effectuada sobre um producto que aliás já se impoz á confiança geral por qualidades que sobrepujam á dos congeneres.

Queremos falar do AZEITE RENASCENÇA, genuinamente portuguez, recommendavel pelo seu apurado fabrico, que lhe dá um paladar magnifico e realisa á perfeição o typo do azeite desejavel como alimento.

Aliás, a ultima analyse a que foi elle submettido veiu confirmar apenas analyses anteriores, feitas em outros logares, inclusive no paiz de origem, todas pondo em evidencia a sua pureza absoluta.

Eis o attestado passado pelo Laboratorio Municipal de Analyses e que constitue, por assim dizer, a sua melhor «reclame».

«Prefeitura do Districto Federal—Certidão—Certifico em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Henrique Santos & C., datado e entrado nesta Directoria em 11 de maio do corrente anno, nos seguintes termos: «SENHOR DOUTOR PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL. Henrique Santos & C., importadores de generos alimenticios estabelecidos á rua da Assembléa n. 20, pedem para lhes ser passado, por certidão, o resultado da analyse do azeite doce denominado «RENASCENÇA», a qual requereram ao Laboratorio Municipal, em 29 de abril proximo passado. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1915 (assignados) Henrique Santos & C.» Achavam-se colladas duas estampilhas no valor de seis centavos e appenso o respectivo imposto do expediente, devidamente inutilisadas, que é do teor seguinte a analyse a que se referem os supplicantes: «Analyse 1.026. Amostra n. 1.071. Natureza do producto: AZEITE DOCE. Denominação commercial: RENASCENÇA. Peticionarios: Henrique Santos & C., rua da Assembléa n. 20. Densidade: a 15º C = 0,917. Caracteres organolepticos-normaes. Reacção de Villavecchia Fabris (oleo de sezamo), negativa. Reacção de Bellier (oleo de sezamo), negativa. Reacção de Halphier (oleo de algodão), negativa. Reacção pelo acido azotico-normal. Indice de Crismer = 77,5º. Indice de Mrenmenê = 43,0 Cº = Indice de iodo..... 78,grs.380. ACIDEZ EM ACIDO OLEICO 0/0... 1,gr.128.

Conclusão: «PRODUCTO BOM PARA O CONSUMO».

Laboratorio Municipal de Analyses, 8 de maio de 1915 (assignados) Luiz Oswaldo de Carvalho, chimico auxiliar. Dr. Cassiano Gomes, chimico. Visto, R. Felicissimo, director. «E nada mais constava da referida analyse a cujo teor fielmente me reporto. Eu, Ajaccio de Carvalho Vieira, amanuense da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, passei a presente certidão e assigno.—Rio de Janeiro, 11 de maio de 1915—*Ajaccio de Carvalho Vieira*, amanuense.»

Um pintor brasileiro inaugura uma exposição em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Hoje, á tarde, o joven pintor brasileiro, Sr. Carlos Chambelland, inaugurará a exposição de seus trabalhos, que consta de cerca de cincoenta telas, de varios generos e entre as quaes figuram tambem algumas devidas ao pincel de seu irmão Rodolpho.

DA PLATEA

«Flor do Mal», film posado por Lyda Borelli

As sessões de amanhã no Odeon

Espectaculos inteiramente dedicados ás senhoras, convidadas pela A NOITE

Uma scena impressionante da «Flor do Mal»

E' amanhã, á tarde e á noite, que se effectuam no cinema Odeon as duas sessões offerecidas pela Companhia Cinematographica Brasileira ás senhoras que fossem convidadas pela redacção desta folha.

Segundo estamos informados, esse ultimo é um dos melhores que têm vindo para os cinemas do Rio. A Companhia Cinematographica pagou por elle á Fabrica Cines, de Roma, a quantia de 50.000 francos, o que a forçará a augmentar os preços dos logares quando a «Flor do Mal» for exhibida ao publico.

Para que as nossas leitoras possam bem apprehender todas as bellezas artisticas da fita, aqui damos, em resumo, o seu empolgante entrecho:

Lyda, nascida no quarteirão mais pobre da cidade, abandonada pelos paes, desconhecida de todos, recolhida por piedade por uma mulher viciada, aos 18 annos vivia na mais profunda abjecção, desfrutada pelos seus amantes num ambiente de vicios e de delictos.

Aquelle de seus amores tivera um menino mas o seu coração de mãe não se rebellara deante da idéa de abandonar o fructo de suas entranhas e uma bella noite ella o abandona na soleira duma porta duma casa desconhecida.

Segundo as regras do seu viver, o rapazinho ao nascer fora tatuado com certo signal de reconhecimento, em um dos braços.

Lyda é presa e enviada, apezar da sua menor edade, a uma casa de correcção, onde a baroneza de Santo Angelo, mulher dum rico banqueiro presidente duma sociedade de protecção ás jovens delidas, tem occasião de conhecer Lyda.

Refractaria a qualquer disciplina, esperta e forte, Lyda consegue illudir a vigilancia das freiras e foge em companhia de duas collegas de reclusão.

Em seguida, consegue escapar á perseguição, chegando a uma aldeia, exhausta e esfomeada. Aldeia não muito longe da cidade.

O velho professor Bruno, um philantropo que havia dedicado toda a sua vida a alliviar as dores e miserias do proximo, recolhe Lyda, a conduz á sua casa, sacia-lhe a fome e a cerca de conforto e carinho.

Lyda, porém, seguindo o seu instincto perverso, rouba uma joia que encontra numa saleta, onde se tinha introduzido furtivamente, mas, quando ella vem a saber pelo professor que aquelle era o quarto duma menina fallecida e que elle conservara completamente intacto tudo quanto lhe tinha pertencido, Lyda recorda-se do seu filho abandonado e, num impeto de remorso, em ter correspondido tão indignamente ao beneficio recebido, naquella noite furtivamente se introduz no quarto e repõe a joia no seu logar e jura mudar de vida.

Encontra trabalho numa grande casa de modas e, pela sua honestidade e habilidade, consegue as sympathias da dona da casa.

Lyda na sua nova vida manteve-se em relações com o professor Bruno, escuta seus conselhos, confia-lhe as suas dores, comprehendendo que a elle deve a sua redempção.

O destino permittiu que a proprietaria da loja onde trabalhava Lyda occupasse o banqueiro de Santo Angelo, esposo da dama presidente da casa de correcção onde a mesma tinha travado conhecimento com Lyda.

O banqueiro tem assim occasião de conhecer Lyda e della se enamora apaixonadamente, persegue-a com as suas declarações e é repellido desdenhosamente, mas a baroneza descobre esta paixão do marido e sabe que a joven de quem elle está enamorado é chefe de secção da casa de modas da qual ella é cliente e dirige-se á loja para certificar-se si seu marido é correspondido por Lyda, quando em sua presença vê a recolhida da casa de correcção e impõe-lhe asperamente abandonar a loja ou a denunciará como uma evadida da correcção.

Lyda é forçada a acceder á imposição da baroneza, mas comprehende que a miseria arrastará nas suas garras Cecilia, uma pequena aprendiz da casa de modas, abandonada de todos, e que Lyda havia acopiado como filha para salval-a da vida da perdição que a esperava fatalmente si ficasse abandonada no mundo.

Lyda, porém, encontra a salvação na infinita bondade do professor Bruno, o qual para garantir á joven uma vida tranquilla e honrada, a desposa.

Alguns annos se passam: Lyda agora é viuva; Cecilia tornou-se uma bella e boa rapariga. As duas jovens vivem numa bella villa herdada por Lyda do seu esposo, quando um dia alguns trabalhadores encontram num campo visinho o engenheiro Barni, ferido em uma queda de cavallo e o transportam á villa de Lyda que é a mais proxima.

Lyda dedica-se em extremo á cura do ferido e o seu coração pela primeira vez se abre ao amor: illudida pelas palavras de reconhecimento do joven, Lyda se entrega aos sonhos de felicidade, mas a triste realidade faz depressa desapparecer aquella doce illusão.

Um dia, o engenheiro lhe pede a mão da sua filha adoptiva e os dous jovens se casam.

O destino, porém, devia sempre continuar a perseguir a pobre remida. No dia em que Barni e Cecilia regressavam da sua viagem de nupcias, Lyda vae esperal-os numa estalagem duma cidade á beira mar, e de noite, ao penetrar no seu quarto, percebe que um homem está escondido sob o leito. Comprehende em seguida que é um gatuno e recuperando o animo, consegue deitar um bilhete pela janella, pedindo auxilio ás pessoas que estão ainda no jardim.

O ladrão se lança sobre ella, e, na luta, os braços do mesmo se descobrem e Lyda, com terror vê a tatuagem que é exactamente a que estava impressa nos braços do seu filho abandonado.

Seu filho? Era necessario salval-o. E Lyda o esconde no quarto de banho, mas, as pessoas que vieram em seu auxilio, sentindo rumor no quarto de banho, procuram abrir a porta, o que Lyda impede dizendo que na realidade havia um homem no seu quarto, mas este era seu amante.

Ao abrir a porta do quarto de banho, Lyda não encontra mais o filho, que tinha fugido pela janella.

Barni fica estupefacto deante da revelação de Lyda, que elle de fórma alguma poderia acreditar ser a expressão da verdade, mas, em todo o caso, prohibe esta de continuar a frequentar a sua casa.

Lyda comprehende a situação e acceita a sua intimação, pela felicidade de Cecilia, mas, não podendo entrar mais na casa da sua filha, adoptiva, Lyda todas as noites ronda em torno da villa habitada por Cecilia e um bello dia vê um homem galgar o muro da quinta.

Assustada, Lyda corre a prevenir os recem-casados do perigo, quando penetrando na sala, o ladrão, vendo-se perdido, se lança sobre Lyda e a apunhala.

Lyda, moribunda reconhece o filho, e, quando este já preso é trazido á sua presença, exclama: — «Eu fui remida pelo trabalho!... Vae e procura tornar-te um homem honesto.» E Lyda morre, apagando com o seu sangue as suas antigas culpas.

Noticias

Vieram á nossa redacção reclamar contra o systema de numeração das cadeiras do cinema-theatro Pathé.

E' assim que ha tres filas correspondentes a cada fileira, de sorte que, por exemplo, alguem comprar uma cadeira da fileira I, convencido de que ficará na nona fila, poderá ficar na 27ª.

Aqui fica a reclamação que nos parece justa.

—— Realisa-se hoje, ás 21 e meia horas, um attrahente espectaculo no Pathé, em homenagem á imprensa e á «élite» carioca, com o engraçado «vaudeville» «Mulheres nervosas».

—— Com a opereta «A cara delle» faz amanhã seu beneficio, no São Pedro, o actor Brandão Sobrinho.

—— «A ciumenta» é a peça que sobe hoje á scena, em «première», no Trianon, em que reapparece o Dr. Christiano de Souza.

—— De hoje a depois de amanhã não haverá espectaculos no Apollo, para ensaios de apuro e montagem da apparatosa revista nacional, em dous actos, oito quadros e duas apotheoses, original de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal — «O lambary», que sobe á scena quinta-feira.

—— O grande transformista Fregoli apresenta-nos hoje, no Palace, um espectaculo inteiramente novo.

—— Vae entrar em ensaios, no Republica, a revista de Amorim Junior e Renato Alvim, «O Rio á noite».

—— Especulos para hoje: Recreio, «Um diabrete»; São Pedro, «Ai... Filomena»; Republica, «Amor molhado»; São José, «Si eu fosse como tu...»; Pathé, «Mulheres nervosas»; Palace, Fregoli; Trianon, «A ciumenta»; Circo Spinelli, variado; Carlos Gomes, variado.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Será exigivel amanhã, 18, a terceira prestação de 40%, dos titulos em moratoria e vencidos a 19 de novembro.

—— O vapor inglez «Camoens», trouxe de Liverpool, 100 caixas de bacalháo, 10 de presuntos, 20 de cerveja, 106 de chá, 395 latas, 45 caixas e 30 barris de soda, 210 latas e 108 barris de oleo, 135 de barrilha, 524 barricas de alvaiade, 765 de saes, 300 saccos de sal, 50 barris de alkali, 60 latas e 20 barris de tintas, 50 fardos de papel, 5 caixas de fumo e 639 barricas de cimento; de Glasgow, 830 caixas de bacalháo, 50 de genebra, 1.150 caixas e 54 amarrados de maizena, 81 caixas de whisky, 6 barris de soda, 2 de alvaiade, 3 de oleo, 15 de saes, 390 de tintas, 1 barrica de breu e 84 fardos de papel; de Leixões, 1 quarto, 631 quintos, 255 decimos e 100 caixas de vinho, 100 saccos de feijão, 11 caixas de calhas e 2 cofres.

—— Seguem depois de amanhã, para a Europa, pelo «Zeelandia», acompanhados, de suas familias, os Srs. Bernardino Gonçalves Rodrigues, socio da firma Gonçalves, Zenha & C., e Amadeu Augusto Teixeira Alves, socio chefe da firma Alves & C. ambos de nossa praça.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 3.334 saccos de milho, 6 de feijão, 7 jacás de carnes, 3 amarrados de couros, 9 de esteiras, 2 encapados de fumo e 12 pipas de aguardente.

SPORTS

Corridas

Estiveram magnificas, em todo o sentido, as corridas de hontem no Jockey-Club, de que já demos o resultado completo.

A nota principal do dia foi a feia derrota do "crack" Calepino, que apenas obteve um mão terceiro logar, batido por Argentino e Ornatus. A muitos esta derrota pareceu suspeita, allegando-se que o jockey do alludido animal não o tocou á chegada; a nós, porém, o facto pareceu natural: Calepino está longe de ser o que pensam que elle é. Perdeu hontem e perderá ainda.

Luta Romana

O 6.º campeonato — O espectaculo terminou em tumulto

Não fôra o criterio, a calma e a intelligencia da autoridade policial, Sr. Santos Sobrinho, que hontem presidiu o espectaculo no theatro Carlos Gomes, e hoje teriamos a registar factos de grande gravidade ali occorridos.

Youssouf levou as espaduas de Gallant no sólo fóra do tapete—o que é prohibido—sendo dado como vencedor do campeonato de 1915. Esta decisão irritou o publico de tal fórma, que durante meia hora o palco do theatro foi alvo de toda a sorte de projectis: chapéos, bengalas, fundos de cadeiras, pedaços de páo...

Previmos a victoria de Youssouf, pois o julgamos um lutador completo e de grande merecimento, mas não a admittimos pela fórma por que foi feita: fóra do tapete não ha victoria possivel.

Youssouf soffreu uma distenção muscular no peito durante a luta, sendo levado á Assistencia.

Football

Os jogos de hontem — Fluminense x R. Cricket

Empolgante, simplesmente, o "match" de hontem entre os primeiros "teams" do Fluminense e do Rio Cricket, empolgante e emocional.

Foi uma verdadeira rehabilitação para os onze do club tricolor da sua ultima derrota.

Vimos a reedição daquelle bello jogo que desnortea o inimigo mais valente e faz vibrar a assistencia mais fria.

Jogasse sempre assim o primeiro campeão da nossa Liga e, francamente e sem partidarismos, não sabemos de outro "team" nesta capital capaz de leval-o de vencida.

Escolhido o campo pelo club visitante, aos fluminenses coube a saida. E antes mesmo que os "players" dos inglezes tivessem tempo de imaginar uma defesa, num verdadeiro "rush", os seus "forwards" celeres, rapidos, em perfeitos passes de escola, disciplinados, curtos, cercaram o "goal" de Edwards e o "center" dos atacantes, recebendo a bola de Bartho, dá uma meia volta sobre si mesmo e, violenta como uma bala, atira a esphera, que foi morrer ao seu impulso no entrançando da rêde do "goal" dos azul e branco.

Um silencio de morte seguiu-se substituido logo por um hurrah! intenso, forte, prolongado, que saiu de centenas de bocas e estendeu-se, reboou, foi ecoar longe, espalhando-se: o espanto transformou-se em enthusiasmo.

E a proesa do nosso veterano do football foi assim acolhida.

Não era para menos, attendendo-se á fortaleza do Rio Cricket.

Recollocada a bola, o club de Nictheroy sae... sae e planta-se no meio do campo do adversario, tenaz energico... Foi um não mais acabar de lances que jámais esqueceremos, tão raros são e tão empolgantes, por parte da defesa dos fluminenses e do lado dos "forwards" nictheroyenses.

Reid, Masson e Monk são perfeitos nos seus ataques, de tudo tiraram partido, ajudados pela esperteza e coragem de Neville, mas Marcos, Vidal e Pernambuco não lhes ficam a dever e com argucia, subtileza e animo respondiam á audacia dos atacantes, inutilizando sem descanso a fereza dos ataques.

E assim corria o jogo, ora no campo de um, ora de outro, mostrando ao publico quanto eram perfeitos e dignos os litigantes.

Investiu mais uma vez o Rio Cricket pela direita. Monk centra, vae aos pés de Masson, que, sem perda de tempo, envia a bola a Reid, este "dribbla", passa Pernambuco, e forte, "shoota", fazendo a bola romper a cidadella sob a defesa inimitavel de Marcos.

Nova saida; ha lances de enervar o publico, fazendo-o vivar, gritar, não estar quieto. Avança o Rio Cricket e Marcos mais Vidal têm occasião de mostrar a certeza do seu jogo. São completos no defender; fazem do ultimo reducto dos tricolores uma barreira intransponivel. Vimos o primeiro destes jogadores produzir defesas de não se acreditar senão com o testemunho da vista.

Cruikshand, o celebre e saudoso "goalkeeper" do Paysandu', não as teria produzido melhores nem tão perfeitas, e Vidal, o "back" que hontem teve para nós a sua consagração, vimol-o só, calmo, deante da linha que avançava, incansavel, envolver-se na luta, parar os "forwards" do R. C., levando a bola, que com certeza reenviava aos pés dos seus.

Mais um ataque combinado dos locaes e Welfare, o perfeito center, saltando, dribblando com astucia, envia a bola ao "goal" de Edwards, o calmo e esplendido "goal-keeper" dos inglezes, conquistando mais um ponto para o seu club.

Terminou o primeiro tempo e entrou o segundo, após o descanso. Descrever o segundo "half-time" seria repetir aqui com tintas mais fortes o bello e inesquecivel jogo do primeiro tempo.

Diremos apenas que Welfare mais uma vez conquistou um ponto para seu club, e isso faltando 5 minutos para o termino final é quanto basta para quem não assistiu ao mais apreciavel e renhido jogo da temporada actual, imaginar, observando o que dissemos a respeito do primeiro meio tempo, o que foi a luta entre as duas "équipes" que hontem se bateram.

Do Fluminense, que este foi melhor que aquelle no jogo, foram todos optimos e se não offendessemos, diriamos que a victoria lhe sorriu devido a Marcos e Vidal em primeiro logar e depois a Welfare.

Do Rio Cricket, a excepção da ala esquerda da linha, hontem de uma infelicidade visivel, pois temos certeza que os jogadores que a compõem são bons, todo o "team" jogou esplendidamente. Neville, o mais perfeito dos nossos "halves", quiçá dos jogadores de defesa, e Reid, Monk, Masson e Edwards.

Sidney, o "referee" esteve acertado e bom.

O jogo dos segundos "teams" correu frio. A rapaziada do Fluminense dominou francamente e levou de vencida o Rio Cricket por 10 X 0. Este ainda teve a infelicidade de jogar desfalcado de um jogador.

Sylvio, do S. Christovão, que actuou como juiz neste "match" foi um arbitro perfeito, decisivo e sereno como devem ser os melhores.

America x Bangu'

Com uma diminuta concorrencia realizou-se no "ground" do Bangu', situado n a estação do mesmo nome, o "match" do campeonato da 1ª divisão, de que entre nós é instituidora a Liga Metropolitana.

Na peleja dos segundos "teams" coube a victoria á valente "eleven" da rua Campos Salles, que sobre o seu adversario conseguiu o "score" de 2 X 0.

O "match" dos primeiros "teams" correu animado, tendo o Bangu' opposto em todo o "match" tenaz resistencia ao seu antagonista, conseguindo terminar o 1º "half-time" com um empate de 0 X 0.

No 2º "half-time" foi que a "équipe" americana conseguiu conquistar cinco magistraes "goals", garantindo a victoria.

Estes foram obtidos dous por Alvaro Cardoso, 1 por Gabriel e finalmente dous por Belfort Duarte, que hontem occupou a posição de "center-forward", jogando muito bem, sendo provavel a sua permanencia nesta posição.

JOSE' JUSTO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. José Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação.

O Sr. Arthur Barbosa, nosso collega, director da «A Tribuna», de Petropolis.

— Faz annos hoje o capitão Alberto de Castro Amorim.

— Completa hoje mais um anniversario o conhecido capitalista Simeão Corrêa da Silva.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Mario Saboya de Alencar, filho do commandante Gentil de Alencar, contratou casamento com Mlle. Concita Lassance, de Abreu, filha do Sr. Dr. Santos Abreu.

—O Sr. Dr. José Marques Porto Junior, advogado no nosso fôro, filho do Sr. general José Agostinho Marques Porto, contratou casamento com Mlle. Attila Branco, filha do Sr. Alberto Rodrigues Branco, negociante em nossa praça.

Os noivos e suas Exmas. familias têm recebido muitos cumprimentos.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. Edmundo Dias de Moura, funccionario do Laboratorio Veterinario do Ministerio da Agricultura pelo nascimento de sua filhinha Maria de Lourdes.

— O Sr. Dr. Romulo Catanheda, primeiro secretario da legação do Mexico no Rio de Janeiro, e sua Exma. esposa, D. Noemia Nabuco de Castro Castanheda, têm o seu lar em festa, com o nascimento do seu primogenito, que receberá o nome de Romulo Luiz.

DIPLOMACIA

Parte amanhã para Buenos Aires, em viagem de recreio, o Sr. Luiz de Trapaga, chanceller da legação argentina nesta capital.

CONCERTOS

No salão do «Jornal» effectua-se no dia 20 do corrente o concerto da joven cantora patricia Mlle. Paulita Raineri, recem-chegada de Roma, onde acaba de concluir a sua educação musical artistica.

O concerto terá o concurso das pianistas Helena e Sylvia de Figueiredo, que darão grande brilho a esta festa de arte, e os professores Francisco Chiaffitelli e Eurico Costa.

Os bilhetes restantes para o concerto estão á venda nas casas Arthur Napoleão e Vieira Machado.

VIAJANTES

Regressa para o Maranhão, no dia 30 do corrente, o Sr. coronel Ignacio do Lago Parga, deputado ao Congresso maranhense.

CONFERENCIAS

No Circulo Catholico realisa no dia 20 do corrente, á noite, mais uma das suas conferencias o padre Dr. João Gualberto do Amaral, que dissertará sobre o seguinte: «Os beneficios que a sciencia recebeu da religião.»

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula resa-se amanhã, ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma de Mlle. Belisa Torres.

Um choque de idéas e... o sangue espirrou!

Sylvino Monteiro Lopes e Joaquim Gonçalves, ambos de nacionalidade portugueza, encontraram-se hontem, á noite, na praça Tiradentes, em frente á Liga Monarchica D. Manoel II.

Sylvino, que professa idéas do antigo regimen de sua patria, vive em completa desharmonia com Joaquim, que muito se preoccupa com os seus novos destinos sob o governo republicano.

Como hontem não chegassem a um accordo, Sylvino levantou a bengala e abriu a cabeça do seu adversario politico, que não pôde dispensar os soccorros da Assistencia.

A policia do 4º districto prendeu o aggressor em flagrante.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. R. E. — Não ha de que.

F. M. de A. — Póde ser devido a um desvio menstrual. White conta o caso de uma menina de 14 annos que tinha hemorrhagias mensaes por uma pequena ferida do labio inferior. Cauterisada essa ferida com nitrato de prata e, depois, suturada, com exito, cessaram essas hemorrhagias e voltou a paciente a ter o fluxo catamenial normal. Como maior prova devemos accrescentar que o exame do sangue do labio havia demonstrado ser elle da mesma natureza que o sangue menstrual.

P. H. de O. — Diarias.

W. R. T. — De diversos modos: a) Produzindo-se uma lesão do sphincter da bexiga (no momento preciso elle não tem a resistencia necessaria e a operação não se realisa); b) lesão do sphincter uretral da região prostatica (falta-lhe a força de pressão e não póde produzir o jacto); c) lesão do musculo de Wilson, ou sphincter anterior (não tem força para resistir á pressão produzida pelo sphincter prostatico e não permitte a accumulação de energia necessaria para o exito da operação. Por isso nada de suicidios provisoriamente. Veja primeiro si «a sua desgraça» não é devida a alguma molestia que tenha podido produzir alguma dessas lesões. E' o que nos parece. Na sua edade essa «desgraça» não póde ser definitiva. Provavelmente se trata de cousa curavel.

Dr. NICOLÁO CIANCIO.

JUNTA COMMERCIAL

O Dr. Mello Carvalho, lente de inglez desse Instituto, foi escolhido ultimamente, pelos alumnos diplomados em sciencias commerciaes, por maioria de votos, para paranympho da referida turma.

CAPITAL BEM EMPREGADO!

E' QUEM FAZ AS SUAS COMPRAS NA

A La Renommée

EM LIQUIDAÇÃO FINAL

RUA GONÇALVES DIAS, 6

ABRE A'S 10 HORAS

ARTIGOS DO NORTE

As grandes riquezas do Brasil — Colossal sortimento recebido pelo vapor «Bahia». O BAR FLORA bateu o record

Recebemos **Assahy, garrafa 1.500, Bacaba, Pupunha, Tartarugas**, Jabutys, Mussuans, Pirarucú, kilo 2.000, Legitima carne do sol, kilo 2.000, Farinha d'agua, Tapioca, Castanhas do Pará, **azeites de Cendê, do cheiro e de gergelim** Frutas do norte crystallisadas, Pamonhas do Maranhão, Goiabada Jurity, Doce de araçá, Vinhos de cajú e genipapo, Licor de genipapo, Requeijão de Seridó, S. Bento e Penedo, Biju's, Carimans, Linguiça de Petropolis, kilo 2.500, Manteiga Palmyra, kilo 2.600, Goiabada Sublime, lata 1.000, Queijos, frutas e todo variado sortimento de ARTIGOS DO NORTE e outras procedencias, **de que temos incontestavel primazia**

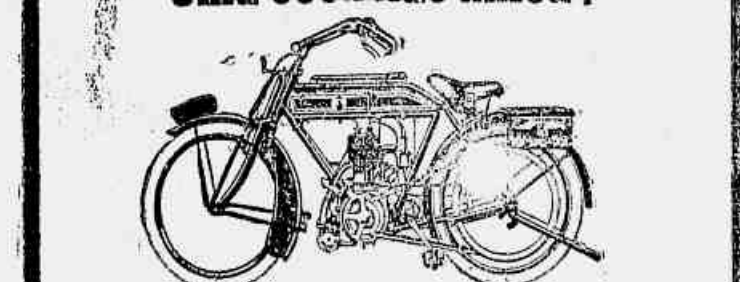
Visitem a nossa casa e certificar-se-ão da verdade do que annunciamos.

BAR FLORA

Rua da Carioca 16

TELEPHONE 3.097, CENTRAL

AOS SRS. MOTOCYCLISTAS!

Uma occasião unica!

Somente este mez!

Motocycleta «Premier» 2 1|2 H. P. com mudança de velocidade e debrayage

Preço: de 1:200$000 por

970$000

AGENTES

N. MARINHO & C.

RUA DO OUVIDOR N. 134

SOCIEDADE ANONYMA PERFUMARIA BIZET

Caixa Postal n. 1705

RIO DE JANEIRO

Usem de preferencia os afamados productos de BIZET

Agua de Kolognia Russa.
Agua de Kolognia Mimosa.
Agua de Kolognia Imperial.
Agua de Quina.
Agua e pó dentifricio Kosmos.
Petroleo Oriental.
Jaborandina.
Pó de Arroz Manacá e Rêve d'Amour.
Talco Mimosa.
Opiat dentifricio Kosmos.
Oleos, Brilliantinas, Extractos, Loções
Sabonetes finissimos.
Productos impeccaveis.
Acondicionamento elegantissimo

FAVORITA

Tintura Vegetal para os cabellos, radicalmente melhorada em seus effeitos tinturiaes-Absolutamente innoffensiva e superior ás suas similares.

CHAMAMOS **a attenção dos consumidores do acreditado** PETROLEO ORIENTAL DE BIZET, **para que não confundam este nosso preparado com as innumeras falsificações existentes no mercado.**

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

Aos Srs. Commerciantes dos Estados:

PEÇAM CATALOGOS E LISTAS DE PREÇOS

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos artigos*

a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

Para curar incommodos uterinos não são mais precisos taes apparelhos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno)

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes. Laboratorio Daudt & Lagunilla Rio de Janeiro

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000; pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 580 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto) Entregas a domicilio

Mais um importante estabelecimento que desapparecerá dentro de 30 dias

A partir de hoje

A' RUA DA CARIOCA N. 52

Sendo o proprietario desse estabelecimento forçado a partir para a Europa para submetter-se a rigoroso tratamento, resolveu liquidar todo o seu grande "stock" de roupas brancas para homens, senhoras e creanças, cama e mesa, dentro de 30 dias, a preços de causar admiração; findos os 30 dias, mandará proceder a leilão do que ainda restar.

Previne-se ao publico que não é uma liquidação fantastica, como as que por ahi se annunciam, e sim uma liquidação seria e real do antigo estabelecimento desta praça denominado:

A INDUSTRIA NACIONAL

á rua da Carioca n. 52

Acceita propostas, desde já, para a venda do contrato, moveis e utensilios

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas, jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 550$000 e assim successivamente: salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34

TELEPHONE 1.178 - CENTRAL

SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

Campestre

Amanhã ao almoço:
Especial mocotó a portugueza.
Tripas a moda do Porto.
Ao jantar:
Crout-au-pot.
Vinhos branco e tinto espumante em botijas de Anadia.
Presuntos e salpicões de Lamego,
Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

246 — 9ª

30:000$000

Por 2$400, em terços

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho — 326-2ª — 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$000. — Total dos 3 premios maiores, 400:000$000. Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

CAFÉ SANTA RITA

O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 20 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leilão de penhores

Em 18 de Maio de 1915

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 4, (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 18 de Maio ás 11 1|2 horas de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

ARTIGOS DO NORTE

Bar S. Francisco

Recebeu pelo «Bahia» assahy, tartaruga, camarão de espeto da Bahia, feijão, manteiga, mussuãs.

Unica casa em sortimentos de todos os artigos do Norte

LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA N. 6

Telephone 4.092, Norte

POR QUE MOTIVO V. EX. NÃO FAZ SUAS COMPRAS NO?

27 ANTIGO

da rua da Quitanda

33 moderno — sobrado

Pois está ha muito provado que é a unica casa onde se compram bons artigos e por preços verdadeiramente modicos.

Não faz pomposas liquidações e tem sempre grandes novidades no seu bem escolhido sortimento.

Certifique-se da verdade fazendo-nos uma visita.

Onde poderá V. Ex. encontrar bellissimas cores em gaze chiffon a metro 3$500?

SÓ NO

27 ANTIGO

Setim charmeuse cores moda metro . . . . . 12$000

A's exmas. noivas rogamos não executarem seus enxovaes sem primeiro verificarem a nossa lindissima collecção de roupas brancas e todos os artigos necessarios, marcados a preços sem exemplo.

Padrões novos em Renda de Linho desde metro . . . $200

Messaline seda, diversas cores metro 3$500 e . . . 2$200

Colossal sortimento em fantasias, fôrmas e flores para chapéo

COMPRAR COM VANTAGENS?

SÓ NO

27 ANTIGO

33 moderno-Rua da Quitanda -Sobrado

CHAPÉOS

PARA SENHORAS e senhoritas

maior sortimento

Só na casa

AU MAGAZIN DES MODES

Rua Gonçalves Dias 20 A

TELEPHONE 4.832

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de melhor no em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81--RUA S. JOSE'--81

proximo á rua Rodrigo Silva e Avenida Rio Branco

Telephone 4.513

CENTRAL

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.038, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a 15$000

Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

Hoje, amanhã e depois

Não ha espectaculo para ensaios de apuro e montagem da grandiosa revista em dous actos, oito quadros e duas apotheoses, original de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal

O Lambary

que sobe á scena, pela primeira vez, na quinta-feira, 20 do corrente.

Espectaculos por sessões—A's 7 3|4 e 9 3|4

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 1|2

Primeiras representações

Comedia em tres actos, original de Alexandre Bisson e André Leclerq, traducção de José Augusto

A CIUMENTA

Personagens — Brunois, Christiano de Souza; Muscadet, Carlos Abreu; Luciano Moreuil, Augusto da Silva; Ludovic Brunois, Augusto Annibal; Dr. Pironeau, Luiz Rocha; Du Taillis, João Silva; Francisco, criado, Lezut; Germana Moreuil, Emma de Souza; Mme Brunois, Laura Corina; Suzanna Muscadet, Corina Silva; Dolores, criada, Helena de Castro; Ambrosina, criada, Elisa Campos; Julia, criada, Sophia Guerreiro.

A acção passa-se em Paris e Bordeaux — Actualidade.

Scenarios novos de Deodoro de Abreu.

NOTA—Os espectaculos de hoje são de gala para os artistas e para todos que trabalham nesta empresa.

Volta á scena deste querido theatro, dando-lhe o brilho de seu talento e prestigio de longa carreira de artista, cheia de glorias, o notavel e conceituado actor Dr. Christiano de Souza, della afastado por grave enfermidade—A EMPREZA.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo—Maestro Luiz Filgueiras—Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A melhor revista actualmente em scena

SI EU FOSSE COMO TU...

Original de Euclydes de Andrade e Celestino Silva, musica de Luz Junior

Brilhante apotheose á Nautica Brasileira

Todas as noites coplas novas na trova popular.

Sempre surpresas—Esplendido trabalho de toda a companhia.

Em ensaios a opereta—N. 13. — A revista—ENGUIÇOU!...

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3|4 em ponto

A representação da celebre peça em tres actos, de Romain Coolus, traducção de Luiz A. Palmeirim

UM DIABRETE

«UM DIABRETE agrada por ser uma peça bem traçada, sem nenhum trecho nem phrase forçada, perfeitamente logica em todas as suas partes».

«Jornal do Brasil»—16—5—915.

Amanhã e todas as noites o grande exito do dia—UM DIABRETE.

Em ensaios, para festa artistica da actriz ADELINA ABRANCHES — A SOPA NO MEL (Ma tante d'Honfleur), de Paul Gavault, traducção de Mello Barreto

THEATRO REPUBLICA

82 — AVENIDA GOMES FREIRE — 82

Companhia de operetas e revistas—Direcção de Alvaro Colás—Director de scena ensaiador, o actor João Colás—Maestros ensaiador e concertador, Francisco Nunes e Agostinho de Gouvêa.

HOJE HOJE

A's 8 1|2 em ponto

Espectaculo inteiro a preços de sessões

Representação da opera-comica em tres actos, traducção do inolvidavel escriptor Moreira Sampaio, musica do inesquecivel maestro Warney

AMOR MOLHADO

ESPLENDIDA MONTAGEM!
BRILHANTE DESEMPENHO!

«Mise-en-scène» do actor João Colás

Preços—Frisas, 10$; camarotes, 10$; distinctas, 3$; cadeiras, 2$; balcão 1$; geral, $500.

Amanhã e todas as noites — AMOR MOLHADO.

A seguir, a opera comica em tres actos —OS SINOS DE CORNEVILLE. Estréa do tenor brasileiro Santos Moreira.

PALACE THEATRE

38 — RUA DO PASSEIO — 38

Direcção: L. Alonso

Ultima e grandiosa tournée de despedida o inimitavel transformista

Cav. Leopoldo Fregoli

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 17 de maio de 1915—A's 9 da noite

NOVO E ATTRAHENTE PROGRAMMA

1ª, Symphonia pela orchestra. 2ª, repertorio excentrico original de L. Fregoli. 3ª, Il maestro di canto, scenas de vento-loquia por L. Fregoli. 4ª, estréa Fregoli apache, scena comico-mimica-musical em um acto, libretto e musica de L. Fregoli—8 personagens—8.

2ª parte — 1ª, orchestra. 2ª, Paris Concert (completo). O theatro mais completo do mundo—12 numeros—12—Executados por L. Fregoli.

Director da orchestra, maestro Santiago Sabana

Preços das localidades: Frisas com quatro entradas, 25$; camarotes com quatro entradas 20$; poltronas com entradas, 4$; varandas com entradas, 1$; cadeiras de 2ª, com entradas, 3$; ingressos, 2$000.

Amanhã, terça-feira, 18 — Exito sensacional—CHRISPINO. Brevemente—SALOMINA, ultima creação de Fregoli.